ANNO XLIII. NUMERO 266. TERÇA FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Obdon ab., S. Barcelia m.
19 Terça. S. Abdias prof., S. Barlaam m.
20 Quarta. S. Octavio m., S. Theope m.
21 Quinta. S. Celso m., S. Heliodoro m.
22 Sexta. S. Cecilia v. m., S. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m., S. Lucrecia v. m.
24 Domingo. Ss. Firmino e Flora v. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular da diocese em data de 5 do corrente para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grau igual da linha lateral, e do segundo grau attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Alexandre Moreira Pinto e Anna da Invenção da Santa Cruz.
Francisco Vieira da Costa e Silva e Luiza Perpetua do Nascimento.
Martinho Gomes Bezerra e Maria Francisca da Silva.
Francisco Ignacio de Azevêdo e Cypriana Lourença de Barros.
Candido Pereira da Costa e Bernardina de Senna.
José Carlos Vieira Teixeira e Maria Amalia Magalhães de Figueirêdo.
Manoel Rodrigues e Sebastiana Maria.
José Clemente da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Saturnino José Teixeira de Barros e Generosa Maria da Conceição.
Agostinho José da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Antonio Francisco Freire e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio José de Lira e Maria de Souza Cesar.
José Marinho Espindola e Francisca Maria da Conceição.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado dos seguintes collegios eleitoraes, para deputados provinciaes.

2º districto.

Olinda, Goyanna, Nazareth e Iguarassú.

Dr. J. E. Pina	276
Dr. Augusto de Souza Leão	271
Dr. Arminio	268
Dr. Soares Brandão	260
Dr. Ermiro Coutinho	244
Dr. Maximiano Duarte	231
Vigario J. J. Maranhão	227
Dr. Hisbello	213
Dr. Columbano Seraphico	195
Dr. Balbino	138
Dr. José Bonifacio	76

2º districto.

Cabo, Escada, Santo Antão e Serinhãem.

Dr. André Cavalcanti	195
Dr. Ramos	180
Dr. Pontual	178
Dr. Cicero	172
Dr. Beltrão	171
Dr. Sergio	169
Rego Barros	160
Dr. Amynthas	150
Dr. Drummond	148
Barão de Una	144
Dr. Pitanga	81

4º districto.

Collegio do Bonito.

Dr. Gitiranna	112
Dr. Carvalho	112
Dr. Machado	112
Dr. Epaminondas	109
Amorim	109
Dr. Jansen	109

— Por proposta do Sr. commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, foram nomeados:

1.º tenente quartel-mestre o 2.º tenente secretario Eugenio Gonçalves Cascão; 2.º tenente secretario o guarda Corbiniano de Aquino Fonseca.

1.ª companhia.—Capitão o 1.º tenente Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, 2.ºs tenentes os aggregados Sabino José de Almeida e José Antonio Pimentel.

2.ª dita.—1.º tenente o 2.º José Adrião da Costa Moreira.

3.ª dita.—Capitão o 1.º tenente Arminio Pessoa de Albuquerque.

4.ª dita.—Capitão o 1.º tenente José Luiz Innocencio Poggi, 2.º tenente o guarda João de Aquino Fonseca.

6.ª dita.—1.º tenente o 2.º João Paulino Marques, 2.º o guarda Manoel Ferreira Rabello.

— Sob propostas do Dr. chefe de policia foram nomeados:

João Francisco da Lapa, 2º supplente do delegado de Olinda;

Joviniano Antonio Duarte, 3º supplente do delegado de Ipojuca;

Manoel Florencio de Alencar, Pedro Alves de Oliveira Castro, Antonio Pereira de Carvalho e Ildefonso da Costa Araujo, delegado, 1º, 3º e 4º supplentes do Exú.

— Ainda sob proposta da mesma autoridade, foi exonerado de 3º supplente do delegado de Ipojuca Lourenço Bezerra Alves da Silva.

— Foram nomeados: vice-director interino do collegio dos orphãos o Rvm. Fr. Manoel do Amor Divino; professor publico interino do Buique, com a gratificação de 600$ annual, Emigdio Teixeira de Mello.

— Para officiaes do 27º batalhão de infantaria da guarda nacional de Caruarú, foram nomeados, mediante proposta do respectivo commandante:

5ª cocompanhia—tenente o alferes Antonio Gomes Ribeiro, alferes o guarda Antonio Velho de Oliveira.

8ª dita—capitão o tenente da 5ª Guilhermino Bezerra da Silva.

— Os professores publicos Martinho José de Jesus, de Ouricury, e João Silverio de Alencar, interino do Granito, offereceram 5 por cento, aquelle de seus vencimentos e este de sua gratificação, a começar do 1º de outubro ultimo, para as despezas da guerra.

— Chamamos a attenção dos leitores para uma serie de artigos do Sr. Dr. Corolino Francisco de Lima Santos, que hoje começamos a publicar, sob o titulo—*Da origem primitiva do regimen dos povos, e dos effeitos perniciosos do poder, quando elle é fundado puramente na razão geral das multidões.*

— O Sr. caixa da companhia do Beberibe acha-se autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções, na razão de 3$ cada uma.

— Na noite de 12 para 13 do corrente a ponte de madeira, na estrada do sul, sobre o rio Pirapama, foi incendiada; não se sabe se foi casual o incendio ou se promovido por algum malfeitor. Felizmente o incendio foi presentido pelos respectivos conservadores á tempo de a poderem salvar de completa destruição; o seu estado porém ameaça desabamento e offerece eminente risco a' quem tentar atravessa la. O subdelegado respectivo fez a competente vistoria e prosegue nas averiguações afim de determinar se foi ou não casual o incendio.

— Faz hoje beneficio no Santa Izabel a artista Antonia Joaquina de Macedo, levando á tragedia em 5 actos a—Nova Castro—, a comedia disparate comico—Morrer para ter dinheiro— e recitando a beneficiada em scena aberta uma poesia ao publico desta cidade.

A Sr.ª Antonia Macedo é artista de merecimento, e portanto merecedora de coadjuvação do nosso publico, a cujas boas graças a recommendamos.

— Fizeram acto no dia 18 de novembro, na faculdade de direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Silvio Pellico Pereira Ferraz; simplesmente.
José Clemente da Silveira; idem.
José Pereira Maia; idem.
Arcelino Galdino de Queiroz, plenamente.
Manoel Barbosa Alvares Ferreira; idem.
Antonio Ferreira de Souza Pitanga; idem.
Antonio Gomes Leal Loyo.

Segundo anno.

Domingos Gonçalves Cearense; plenamente.
Antonio Manoel de Souza Oliveira; simplesmente.
Heraclio de Araujo Villar; plenamente.
Francisco Primeiro de Araujo Citó; idem.
Liberato Villar Barreto Coutinho; idem.
Francisco da Silva Madureira Freire; idem.
Arcoacio Pereira da Silva; idem.
Sebastião do Rego Barros.

Terceiro anno.

Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, plenamente
Miguel Archanjo Pereira do Rego; idem.
Julio Adolpho Ribas; idem.
Antonio Francisco Leal; idem.
Joaquim Gonçalves Aleixo; idem.
Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; idem.

Quinto anno.

Cicero Anatolio Vieira do Brasil; plenamente.
João Maria Loureiro Tavares; idem.
João Firmino de Hollanda Cavalcanti; idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 15 do corrente:

Plenamente	8
Simplesmente	2
Reprovados	2
Total	12

— Lista dos estudantes de rhetorica chamados a exame no dia 15 do corrente:

Plenamente	10
Simplesmente	2
Total	12

— No dia 3 do corrente, o menor Vital Henrique da Silva assassinou com uma punhalada ao menor João da Silva Cavalcante, n'uma luta que tiveram em Correntes.

— Tendo sido recrutado em terras do engenho *Papicu'*, da freguezia de Nazareth, no dia 20 do passado, um filho de José Luiz por alcunha *Curupulu'*, e conduzido ao respectivo delegado, foi tomado em caminho por José Luiz, tres homens e 8 mulheres armados de facões e cacetes, depois de renhida luta da qual sahiram feridos a mulher de José Luiz, Maria Francisca de Sant'Anna e Candida Maria da Conceição, e o policia Joaquim José de Sant'Anna, e morto José Luiz.

O respectivo subdelegado conseguio prender no dia seguinte a' 5 as mulheres, instaurando o processo competente.

— A presidencia em circular de 6 do corrente, dirigida a todos os juizes de direito e municipaes da provincia, recommenda que envidem estas autoridades os esforços possiveis no sentido de serem acolhidos com favor as vistas do governo imperial, expressadas no aviso seguinte, com relação a emissão de apolices da divida publica, de que trata a lei n. 1352.

« 3ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Nesta data expeço ordem circular ás thesourarias de fazenda autorisando-as a vender apolices no corrente semestre pelo preço de 88 %. O fim desta medida, como V. Exc. bem comprehende, é attrahir maior numero de compradores pela vantagem que offerece, visto como a cotação de 90 até agora estabelecida tem sido talvez uma das causas do pouco resultado colhido desta operação. Isto porém, não é bastante para que a venda de apolices nas provincias seja feita na escala que o governo deseja, outros meios ha, para anima la, que dependem da intervenção das respectivas presidencias, e que o governo recommendou no aviso de 22 de outubro do anno passado. Assim que, reiterando agora essa recommendação, espero do reconhecido zelo de V. Exc. pelo serviço publico que dara' novo vigor a esta operação, a qual o governo pretende facilitar com a providencia acima exposta.

« Deus guarde a V. Exc.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Em vista de tal resolução, esta' autorisada a nossa thesouraria de fazenda a effectuar a venda das referidas apolices a 88 %, no semestre que ora corre.

— Acha-se na gerencia interina do consulado da Suecia e Noruega o Sr. Constantino Noppel.

— Foi nomeado o Sr. José Velloso da Silveira para auxiliar gratuito do recrutador do termo da Escada, sobre representação deste.

— Acha-se designado o dia 3 de novembro proximo para os exames de habilitações do magisterio primario do sexo feminino, fechando a respectiva inscripção a 30 do corrente mez.

— Se os assucares brasileiros foram mal representados na exposição do Rio de Janeiro, ainda o foram peior na de Paris, onde este segundo artigo de exportação da nossa agricultura não poude por modo algum sustentar comparação com os productos similares.

Alli foram as colonias inglezas, as colonias francezas e a ilha de Cuba os concurrentes do Brasil na producção de assucar de canna.

Si o Brasil concorre com as colonias inglezas e Cuba para alimentar de assucares brutos a Inglaterra, onde o consumo annual, termo medio, sobe a 39 libras por cabeça, o que deu em 1865 um consumo de 34,566,000 arrobas, foi comtudo a ilha da reunião, e que no Campo de Marte se encarregou de manifestar os progressos realisados na industria saccharina pelas colonias inglezas.

A India ingleza, as pequenas colonnias do Natal e de Queensland tiveram tambem algumas amostras; mas se a exposição ingleza estivesse reduzida a ellas tão somente, representaria por certo papel muito somenos, quando aliás os assucares da ilha Mauricia permittiram-lhe sustentar a luta, e não parecer demasiado inferior ás colonias francezas, cuja exposição foi inteiramente notavel, principalmente a da ilha da reunião.

Aos fabricantes desta coube sem contestação a palma em tal certamen de honra para o trabalho.

— Faz hoje beneficio, no Santa Isabel, a Sra. D. Antonia de Macedo, com a tragedia *Nova Castro*. A este respeito nos pedem a seguinte publicação:

« Ha muito tempo ausente da scena pernambucana, volta á ella ainda uma vez, em beneficio da actriz D. Antonia de Macedo, a sempre applaudida tragedia *Nova Castro*, que nos recorda o triste fim dos tão decantados amores de D. Pedro o justiceiro e de Ignez de Castro, que formam o mais lindo episodio do immorredouro poema—historia do immortal principe dos poetas portuguezes.

« E' superior às nossas forças tecer o elogio de que é digna esta composição dramatica, que nos desperta n'alma, sempre que assistimos a sua representação intimos e variados sentimentos e nos roube ao coração sentidas lagrimas. A beneficiada, tão recommendavel pelo seu talento e ja tão conhecida do nosso publico, de quem tem recebido sinceras provas de aceitação, incumbe-se do difficil papel de Ignez, no qual, esperamos, firmara' ainda mais o vantajoso conceito que delle faz o povo pernambucano.

« Terminara' o espectaculo com o muito chistoso disparate-comico *Morrer para ter dinheiro*, que, parece-nos, ainda não foi representado no Brasil. Nesta interessante e original composição, que enriquece o bem escolhido repertorio do Sr. Macedo, esposo da beneficiada, encarrega se do espirituoso papel de Julião Beldroega o dito Sr. Macedo, artista simpathico, intelligente e de um merito incontestavel. Com effeito não vão longe essas bellas noites, em que elle fez as delicias do nosso publico nos papeis de Barthel, padre Froilão e outros, que por sua importancia são papeis de exame.

Quem podera' esquecer-se do Sr. Macedo na comedia *Mel e Fel*, na qual elle nos mostra o typo fiel do bebado jocoso e como vulgarmente se chama, *pandego*. Este seu trabalho é uma perfeita creação propria, que tem sido recebida com sinceros applausos. »

— Passageiros vindos no vapor *Parahyba*: 15 praças e 1 inferior do 2º batalhão da guarda nacional e 20 ditas do 4º batalhão de dita.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre depois d'amanhã.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto da parte do dia 18 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Pedro Alexandrino da Costa Machado, por se achar sentenciado a 4 annos de prisão e multa correspondente a metade do tempo; a' ordem do subdelegado do Recife, Alberio Shoida, inglez, a' requisição do respectivo consul; a' ordem do de S. José, Felicidade Pires da Luz, para correcção.

Foi recolhido no dia 17 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Xavier Cavalcante, por crime de resistencia; a' ordem do de S. José, Joaquim Pedro da Rosa, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 16 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO DE FALLENCIA.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Alves de Moura.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Santiago, Uchoa C. e Souza Leão.—Não tomaram conhecimento por estar o réo ausente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza.—Confirmada a sentença. Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado José Barbosa de Miranda Santiago.—Mandou-se proceder a habilitação. Appellante, a fazenda; appellada, Maria Firmina do Rosario.—Recebidos os embargos. Appellantes, herdeiros de Francisco Cavalcante Pessoa; appellado, bacharel Christovão Xavier Lopes.—Confirmada a sentença. Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.—Nullo de folha 226 em diante. Appellante, Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.—Receberam os embargos.

HABEAS CORPUS.—De Pedro Alexandrino da Costa Machado, concedido para o dia 19 do corrente.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engraça do Amparo Santa Rosa. Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante. Appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Procopio José da Costa Lima.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Manoel Ferreira de Moura. Appellante, o juizo; appellado, João Rodrigues Moreira.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Francisco Coêlho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, João Valentim de Britto.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Rosa por seu curador; appellada, Marinha Amalia da Silva. Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do Amor Divino. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virgilio Barbosa de Souza. Appellante, Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida. Appellante, Nicoláo Alves de Mendonça; appellado, Manoel Joaquim Duarte Guimarães. Appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Manoel da Costa Monteiro.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antonio.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, João Valentim de Britto; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Antonio da Rosa. Appellação civel appellante, D. Joaquina Maria da Conceição Botelho; appellado, Francisco Affonso Botelho.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha. Appellante, Manoel de Almeida Lopes; appellado, Manoel Firmino Ferreira. Appellante, Manoel Antonio dos Santos Fontes; appellado, Joaquim Ferreira da Costa. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellantes, Dr. Gaspar de Menezes V. de Drommond e outro; appellado, herdeiros de João Henrique da Silva.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de D. Isabel de Miranda Leal Seve.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Alvaro Augusto de Almeida.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Antonio Pinto de Barros; appellado, Francisco Geraldo Moreira Temporal. Appellações crimes: appellante, Domingos da Cunha Linhares; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Rodolpho Alves da Silva.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA AOS 14 DE SETEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo, de ordem de S. Exc., um exemplar do relatorio que o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo apresentou á assembléa legislativa provincial, na sua sessão ordinaria do corrente anno.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Cesario da Cruz Medeiros, de fazer uma soteá no lugar da trapeira que existe no seu sobrado de um andar no becco da Cambôa n. 5; cumpre-lhe dizer que o dito sobrado tem os oitões reforçados, porém o pavimento terreo só tem dezoito palmos de altura, ao art. 2º das posturas de 17 de janeiro do corrente anno, exige pelo menos vinte palmos.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento junto pede Manoel de Azevedo Santos, mestre pedreiro, de tirar uma soleira e collocar outra na casa n. 17 da rua do Apollo, cumpre lhe dizer que examinando a dita casa, encontrou ja assentada a nova soleira, mas esta' de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto, no qual Frederico Hermes Carls, pede licença para reparar a frente de sua casa sita no Poço da Panella, que é para arquear as janellas, que estão feitas de meia volta, rebocar e guarnecer de novo; declara que nada tem que oppor a pretenção do requerente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Theodoro Rampks, mestre da obra do sobrado pertencente a Ferreira & Araujo, na rua Nova; cumpre-lhe dizer que é verdade o que allega o supplicante não poder presentemente fazer o encanamento das aguas pluviaes para esgotar debaixo da calçada, como lhe foi intimado, porque a dita calçada é muito baixa, e não se póde collocar os canos necessarios para este fim. Em quanto a licença que elle pede para encanar as aguas pluviaes no cano mestre que passa na rua das Flores, parece-lhe que não ha inconveniente, satisfazendo elle o que marca as posturas.—Que o peticionario recorresse a repartição das obras publicas.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Bernardino Francisco de Azevedo Campos, proprietario da casa terrea com sotão, sita a rua das Trincheiras n. 43, para concertar a cornija que tem por baixo do sotão, de conformidade com as posturas; declara que nada tem que oppor a pretenção do supplicante. Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino José Monteiro, que pede para substituir por uma soteá a trapeira de seu sobrado n. 26 da rua do Sebo, freguezia da Boa-vista; cumpre lhe dizer que nada tem a oppor a pretenção do requerente, uma vez que a obra seja executada de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Joaquim de Souza Silva, proprietario do sobrado n. 10 da rua do Amorim, para retelhar a frente da coberta e botar um forro novo na varanda, afim de poder conservar os cachorros que são de madeira; cumpre-lhe dizer que nenhum inconveniente ha em se conceder a licença que pede quanto ao retalhar a frente da coberta, porém para botar um novo forro nos cacharros da varanda, não tem lugar.—Concedeu-se a licença para retelhar, mas não para forrar os cachorros.

Outro do mesmo, informando sobre a replica que faz Graciliano Octavio da Cruz Martins, rendeiro da casa n. 47 da rua do Queimado, pedindo que se attenda que a dita casa tem apenas 18 palmos de largura e 36 de fundo, accrescendo que sendo os oitões antigos e construidos de pedra e cal, offerecem mais que sufficiente solidez para receber o travejamento, que aliás não devera' ser muito grosso, em uma casa de 18 palmos, e requer para levantar uma soteá; cumpre-lhe declarar que é certo tudo quanto allega o supplicante, porém as posturas não tratando de casas que tenham menos de 22 palmos de frente e 50 de fundo, nada se lhe offerece dizer a respeito, e somente a camara competente resolver.—Concedeu-se, votando contra os Srs. presidente e Dr. Miranda.

Mandou-se remetter a commissão encarregada do plantio das arvores, Srs. Gustavo do Rego e Dr. Pitanga, um requerimento em que Manoel Alves Guerra, arrematante do mesmo plantio, pede que se lhe mande entregar o resto da quota de 4:000$ marcada na lei do orçamento vigente, visto que só recebeu 3:000$

Mandou se tambem remetter a commissão de petições um requerimento em que Guilherme Augusto de Athayde e João Saraiva de Araujo Galvão, escrivães dos juizes municipaes da primeira e segunda vara pedem, para evitar dispendio incerto que tem annualmente a camara, com o pagamento de custas dos processos crimes dos presos pobres, offerecem-se a trabalhar nesses processos sem perceberem emolumentos, recebendo o ordenado cada um annualmente de 200$000, pag os em trimestre adiantados.

Mandou-se ordem ao engenheiro para proceder a um orçamento do ladrilho do açougue da ribeira da freguezia de S. José, sendo no interior do balcão feito de pedra parallelypipedo, e no circulo de fóra de lage como das calçadas, rasgando nos intervallos das arcadas de um e outro lado, tantas portas quantas forem necessarias para mais commodidade dos concurrentes.

Despacharam-se as petições de Antonio Rangel de Torres Bandeira, Bernardino José Monteiro, Francisco de Barros Corrêa, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Isabel Maria Baptista de Castro, José Antonio da Cunha Guimarães, José Lopes da Rosa, José Fernandes Gomes & C., Manoel de Azevedo Santos, Senhorinha Cesaria da Cruz, Theodoro Rampks, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Fonseca.—Dr. Pitanga.—Santos.—Rego.—Dr. Villasbôas.—Dr. Miranda.

Communicados

Da origem primitiva do regimen dos povos e dos effeitos perniciosos do poder quando é ei e fundado puramente na razão geral das multidões.

I

O orgulho selvagem e dominador procura elevar se acima de tudo. A modestia, contente de si mesma não procura nem escravos nem subditos. Ella ama a paz e a offerece a todos os amores proprios: é a civilisação da sociedade.

(LAMENNAIS).

Por natureza e predestinação ha um ser creado a' necessariamente viver em sociedade e este ser é o homem; cujo soccorro mutuo torna-se indispensavel a' conservação e prosperidade da especie, do individuo, da familia e tambem ao desenvolvimento da razão. Esta verdade tão universalmente conhecida, que no entender de muitos não tem necessidade de ser repisada, é com tudo uma especie de axioma, que jamais deve escapar a' reminiscencia, o que infelizmente se não da', se todos aquelles que se propõem ao estudo mais ou menos sério e profundo, da *phisiologia* do corpo social, na parte relativa ao verdadeiro principio de sua harmonia, progresso, ordem e estabilidade; tanto mais que é ella tambem a base do mais verdadeiro progresso moral, em que são comprehendidos a caridade e o amor ao proximo, que constituem o correptivo da severidade de toda justiça penal.

Em verdade, o animal,—o açor e a panthera, por exemplo—cuja intelligencia infima constitue a ultima gradação, que é o instincto puro representado pelo facto unico de tudo fazer, quanto a seus fins, sem nada ter aprendido, apenas tem necessidade de certos soccorros naturaes nos primeiros dias da existencia. O homem não: por isto mesmo que esta' infinitamente acima do irracional, não só pela preeminencia de sua intelligencia como escencialmente pela razão, pouco ou nada pode fazer, na ordem intellectual sem que tenha aprendido; e é assim que em todas as phases de sua vida—na infancia, na puericia, na adolescencia, na puberdade e na velhice tanto quanto na infancia—elle tem necessidade de soccorros, tanto phisicos como moraes e sociaes.

E aquelle que se afigure independente, tornando-se insensivel aos estremecimentos e metamorphoses sociaes, como se cuja acção intellectual e moral, estivesse do mesmo modo que a sensibilidade, embotada por algum habito mão, é realmente tão dependente quanto não pode deixar de ser o mais humilde de todos os homens.

Mas, essa condição essencialmente inherente a' natureza humana, *a sociabilidade* jamais pode ser realisada, de maneira a satisfazer os fins principaes da razão humana e do Creador, fins, que constituem ou representam o progresso em todas as direcções e ordens sociaes—sem a paz, a ordem, a harmonia, a estabilidade, o respeito mutuo dos direitos naturaes e das obrigações convenientemente estipuladas.

E, pois que aprouve a' natureza que o ser racional, além do espirito, em si, no peito incerrasse cousa ainda sublime—um centro perfeito de affecções variadas, de amor e da mais pura sensibilidade, que não é nem o amor impuro da carne nem a sensibilidade instinctiva da fera, mas tambem susceptivel de impulsões vivas, e de perigosas aberrações—uma lucta perenne travou-se nelle, entre o *eu e a fragilidade*, lucta muitas vezes inelunctavel e sempre extensiva em seus effeitos individuaes e communs, mas tão necessaria ao mesmo tempo, quanto é por ella que realçam as virtudes.

O homem é, se não sempre, as mais das vezes, incitado por duas forças poderosissimas—a razão e a necessidade;—esta, o solicita e o propelle até a's bordas do abysmo, se poderosa mão não o detém prestes a cahir nelle; aquella, quanto tambem não o detém, o esclarece, o aconselha e o fortifica.

Uma lucta, emfim, entre o dever e os máos instinctos que são inherentes a' carne, constituem todo processo difficil da vida humana.

Sobre tal assumpto dissertando, diz um escriptor de nota. « Toda necessidade violenta provoca em nós um desejo de igual violencia; e se este desejo não é immediatamente reprimido ou moderado, nos faz quasi sempre actuar contra nosso dever e nosso interesse: e nós comprehendemos que a sciencia mais util é, sem contradição, aquella que nos ensina a collocar nossas necessidades em harmonia com nossos deveres. E o que é a virtude (exclama!) debaixo do ponto de vista social se não uma preferencia habitual do interesse geral ao particular? Esta preferencia generosa não se adquire sem que combatamos vigorosamente nosso egoismo; e ella attesta a força d'alma e é justamente por isto que merece o nome de virtude. »

Point de vertu sans combat, diz Rousseau. *Le mot de vertu vient de force; la force est la base de toute vertu.*

E Montaigne, antes que o dicesse o autor *d'Emile*, havia dito: « Parece que a palavra virtude presuppõe difficuldade e contraste, e que não pode ser exercida sem combate. E' a razão porque nós chamamos—Deus bom, forte, livre e justo, e não virtuoso: seus effeitos são todos naturaes e sem esforço »

Tambem Bossuet, o celebre arcebispo de Meaux, definio a virtude—um habito de viver segundo a razão, pois, acrescenta elle, a virtude por mais forte que nos pareça não é digna deste nome em quanto não fôr capaz de toda sorte de experiencias.

E evidente, portanto, pois é condição humana pelo primeiro peccado, a lucta das paixões contra a razão, a prudencia, a justiça, o dever e a temperança que constituem as virtudes cardeaes dos moralistas, e as theologaes do christianismo, que consiste toda na fé, esperança e caridade, que abraça as duas outras por que é o laço do amor na phrase de um sabio, que une o homem ao homem e este a' Deus.

Tambem é certo que esta lucta estabelecendo-se no intimo do homem, entre seu coração e seu espirito, entre sua razão e seus instinctos, ou da' em resultado a victoria que é a virtude inteira, ou a morte que é o triumpho da carne, ou a destruição dos outros homens, a desordem extensiva e assoladora, a corrupção geral em fim. Em todo caso, desgraçadamente, as paixões tem raizes na propria natureza: ellas tem permanecido com o mesmo caracter e essencia desde os primeiros homens até hoje.

Caim matou Abel do mesmo modo, e pelos mesmos motivos que hoje os homens tiram a existencia a seus irmãos. Pela inveja ou pela ira, com fogo ou com ferro, com páo ou com pedra, opera-se a destruição e a morte. Mas, outro tanto se não da' quanto aos meios de que dispõe o homem para combater a si proprio anniquilando as diversas e variadas paixões, que nelle são muitas vezes motivos de sua queda e consumpção; porque a são razão, por exemplo, que é um poderoso meio de triumpho, em vez de nascer desenvolvida e logo capaz de todos os effeitos maravilhosos, é antes susceptivel de desenvolvimento, assás moroso e difficil como o da semente, que encerrando os germens todos de uma grande arvore fructifera, carece com tudo de elementos, uns naturaes e outros artificiaes, que a vivifiquem, a desenvolvam, quaes são o ar, a luz, o calor e os beneficos effeitos da mão calosa do podador.

A razão, recebendo de Deus grande impulso não pode todavia despensar o da sociabilidade, que envolve o germen do progresso humano.

Ja' por aqui se antevê, que a existencia de leis e preceitos coactivos e de progressão, que reprimam as paixões, exemplifiquem os homens, e harmonisem o mais possivel o dever com o amor, o amor com a razão, a razão com a fé e a consciencia; leis, emfim, que sustentem a magestade do poder firmado no direito, no justo e no honesto, é uma necessidade relativa ao homem, desde que elle chegue a constituir-se—sociedade.

Quando se figura o homem em seu estado natural, multiplicado de modo a constituir uma população, cada qual com o germen do peccado em si, munido de todas as tendencias malignas, de todas as paixões conhecidas e invariaveis; cada qual tambem obrigado a viver em sociedade, por que elle não pode, como a féra, viver isoladamente, por que como ja' dissemos, outras são suas necessidades, diversa é sua organisação e natureza; mas cada qual tambem munido de forças innatas, que são a intelligencia muito superior a do mais perfeito irracional, a razão que é muito mais do que a intelligencia, a consciencia que lhe falla; e acima de mim ha um Ser Supremo, a meu lado outros iguaes a' mim, em tudo tão perfeitos quanto contingentes, e em meus pés um abysmo; a não haver um principio de ordem, de justiça, de direito, de força, de amor, tudo em começo, mais tudo perfeito, porque é perfectivel; isto é, a não se lhe conceder a intelligencia obrando—a attenção depois da percepção, a memoria, depois da attenção, o juizo depois da memoria e a vontade depois do juizo.... Que digo? !..... a razão, que é mais do que tudo; que é no homem o principio do conhecimento e reconhecimento de si proprio—como se poderia ter estabelecido a sociedade até o ponto em que hoje se acha? Seria possivel a ordem sem o direito, o direito sem a razão, a razão e o direito sem acção, e tudo sem a razão?

O Sr. Guizot, dissertando sobre a origem dos governos exclama: «Qual é o principio do poder soberano, e qual seu fim? *D'où vient il et où s'arrête-t-il?* E' na resposta, diz elle, a esta questão, que reside o principio dos governos; porque é este principio, cuja influencia directa ou indirecta, visivel ou invisivel, que faz a tendencia e a sorte das sociedades. Então interroga: Onde deveremos nós procurar este principio? Sera' elle uma convenção dos homens? procedera sua existencia da sociedade? Sociedade e governo, estes dous factos, confundem-se um com outro; tanto não ha sociedade sem governo como não ha governo sem sociedade. A idéa de sociedade importa necessariamente a idéa de regra, de lei commum, isto é, de governo E continúa: Qual é esta primeira regra social? (Eis o nervo vital da questão!)

O Sr. Guizot se apressa em responder: E' a justiça, a razão, cujo germen todo homem tem em si.

Perfeitamente bem: Mas o sabio escriptor considera absurda a hypothese do contrato social de Rosseau, porque este philosopho toma os homens reunidos em sociedade por um pacto ou ajuste, a que chama contrato social; mas sem regra, sem ordem e sem governo; no esforço de constituir preceitos e regras para sua estabilidade e progresso. E então, diz o Sr. Guizot: «*Si il n'y a pas de régle, il n'y a pas de société; il n'y a que des individus raprochés et retenus par la force.*»

E' isto que ousamos contestar; do mesmo modo, que, não aceitando a idéa de necessidade de qualquer pacto ou prévio ajuste, para que podesse haver sociedade, não admittimos o contrato social de Rousseau. Si o principio «onde não ha regra, não ha sociedade» restrictamente fallando, não é o verdadeiro; o segundo—«só ha individuos approximados e retidos *pela força*» não deixa de ser infundado.

Em verdade, o que é feito do *instincto social* do homem? Não sera' este instincto uma força irresistivel, infallivel, exequivel, e inherente a' nossa natureza? Não sera' esta força bastante efficaz para reunir os homens em sociedade, ainda que em estado de menos perfeição possivel? Ou *força* só sera' a' acção por meio da violencia material?

Si a *regra* necessaria a constituição e a' origem da sociedade é lei commum; esta lei não foi obra da consciencia humana, não: mas toda natural, legislada pelo Creador, encarnada no homem para o grande fim social; e até extensiva aos animaes, que lhes são inferiores, como a' abelha, por exemplo, que vive na mais perfeita sociedade, quanto aos fins de sua creação.

Essa lei, emfim, essa regra, em rigor, é a verdadeira *força* nativa, que approximou, e deteve os homens a poderem subsistir e resistir em sociedade.

Exprimindo o vocabulo *sociedade*—uma reunião de individuos para um fim commum—esta reunião podia ser, ou natural, ou calculada, ephemera ou não, pessima ou boa: então os fins e os meios, sendo ella calculada, não podem deixar de ser previamente estudados, intervindo a razão, a justiça, a vontade, e a liberdade; e sendo natural, então é que os meios e os fins, para civilisar-se ella, não podem estar fóra do dominio do pacto ou do ajuste, isto é, tambem da razão, do direito, da vontade e da liberdade.

Aos principios seguem os meios a' estes os fins; dando resultados mais ou menos diversos.

O Sr. Guizot teria grande somma de razão, si a sociedade não fosse susceptivel de mais ou menos perfeição, do minimo ao maximo; ou que só se podesse chamar sociedade a que tivesse os predicados da ordem, estabilidade e perfeição; que em qualquer periodo de sua existencia não deixasse nunca de haver mais ou menos somma de direito e de justiça, que constitue a *regra*.

Por outro lado, Rosseau, não deixou de cahir em erro (os sabios tambem erram) quando considerou a sociedade, em sua origem primitiva, o resultado de um pacto, ajuste, ou contrato, para um fim geral, e quasi que predestinado—o da conservação da especie, e seu desenvolvimento phisico e moral.

A idéa de contrato involve a idéa de intensão, a idéa de intensão a idéa de vontade, a idéa de vontade a de escolha pela idéa da cousa. Sendo assim, Rousseau figurou uma multidão de homens e mulheres, naturalmente isolados uns dos outros, bem longe; mas cada qual com sua idéa de sociedade, e por conseguinte de principios, de meios e de fins, sem duvida torturados pelas necessidades, em procura, porém, uns dos outros, até que se encontrando entraram em ajuste, em *contrato*, á formarem sociedade!

Mas o Sr. Guizot, parace-nos, que si não collocou aquem de Rousseau, no modo de encarrar a questão; apartando se ainda mais do estudo da natureza do ser humano e tambem da historia de sua creação, e da que é relativa a' organisação primitiva social. Substituindo o vocabulo *contrato* pelas palavras *regra* e *lei*, eis tudo quanto adiantou o sabio publicista sobre o celebre philosopho.

Figurar os homens na impossibilidade de estar reunidos em sociedade, sem que previamente houvesse uma regra, uma lei que a isto os induzisse, é admittir o contrato social de Rousseau: com differença unica de não considerar como este philosopho, o *contrato* o effeito da vontade, sem a meditação ou antes sem regras e leis. Isto é, Guizot, com sua idéa não póde deixar, como Rousseau, de figurar os homens separados uns dos outros, para um dia, se reunirem, por effeito da *regra* e da *lei*, á organisarem sociedade!

E o que seria essa *regra* em sua origem e natureza? Porventura a *regra*, a *lei*, estaria concebida pela idéa, pela razão, a ser movida pela vontade; tendo cada um individuo a consciencia da impossibilidade de viver por si só, isoladamente e da necessidade de viver em commum, a' um fim geral, e a' ordem publica?!

Regra, quer dizer—preceito para fazer alguma cousa, disposição de lei. Quem legislaria? Cada um homem em solidão, na barbaria, só, com o *germen* da justiça e da razão? Impossivel. A *regra* assim não se estabeleceria, a *lei* não seria executada. Logo a' *regra*, a' *lei*, precedeu a reunião dos homens: logo a sociedade que é a reunião dos homens a' um fim qualquer commum, foi anterior a tudo.

Mas, não sendo nem a *regra*, nem o contrato o movel da reunião primitiva dos homens ou da sociedade, qual a causa occasional desta? Sem duvida, o instincto social do homem, innato, e que é a razão em embrião; que vem a ser—o caminhar sem a vontade, o executar sem plena consciencia, o chegar ao fim sem conhecer o caminho, e o principio de cousa alguma certa.

Emfim, parece não haver duvida que a differença que ha entre o Sr. Guizot e Rousseau consiste em que aquelle figurou a razão e a vontade, sem discussão, mas lenta e reflectidamente, actuando a chegar a' um fim geral, servindo-se sem duvida até da justiça e da moral; este, considerou a mesma razão e a mesma vontade, pois não ha contrato sem razão e vontade, obrando acceleradamente, a' alcançar um fim commum e ignoto. Entretanto, em todo contrato não póde deixar de haver regras e preceitos que constituam a *lei*; como em toda *regra*, que é preceito, mas que tem um fim com-

ILEGÍVEL

mum e extensivo, não póde deixar de haver contrato; que é o resultado da combinação, mais ou menos accelerada, com o conhecimento do bem ou do mal necessario ao effeito e a' accepção; sendo certo, que o ajuste ou pacto póde ser mais o resultado da precipitação do que a regra; e é o que póde haver alguma differença entre os dous vastos pensadores, no tocante a' causa occasional da sociedade primeva.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicações a pedido

Caso virgem nos annaes do fôro.

Pedro Alexandrino da Costa Machado foi condemnado pelo Dr. juiz municipal da cidade do Recife em novembro de 1865, a quatro mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, e nas custas, por crime de injurias feitas, não só ao capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, senão tambem a sua propria familia; appellou da sentença a qual foi confirmada; na execução apresentou, prescripção, foi esta desdresada, interpoz recurso para o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, foi tambem despresado; requereu solto duas vezes *habeas corpus* ao superior tribunal da relação desta provincia, onde se apresentou, e lhe foram negadas; seguio para o Rio de Janeiro, alli requereu *habeas corpus* perante o supremo tribunal de justiça, lhe foi alli denegado; pedio perdão a S. M. o Imperador e não conseguio; voltou a esta cidade do Recife, tentou obter desistencia do autor injuriado, não conseguio; então recolheu-se no dia 16 do corrente a casa de detenção para cumprir a sentença, depois de tudo isto intenta pela terceira vez *habeas corpus* que acaba de requerer perante o mesmo superior tribunal da relação, onde devera apresentar-se hoje !!!

Do resultado dirá

O *observador.*

AO PUBLICO

Appellidar-nos-hiam de prolixos e fastidiosos se tentassemos tecer elogios, aliaz bem merecidos, ao celebre prestidigitador italiano o Sr. Isidoro Rossini.

A imprensa, primeira autoridade, tem feito justiça ao joven e excellente artista, elegiando a fecundidade do engenho, agilidade, e limpeza com que o illustre prestidigitador trabalha.

Hermam, na sua vinda a esta provincia, não arrancou mais bravos, mais palmas, de que tem tido o Sr. Rossini do nosso justiceiro publico.

Consta nos que o Sr. Rossini ainda tem no seu variado repertorio sortes superiores á que nos tem apresentado, e ainda não muito vistas; mais como lhe não é possivel trabalhar mais no theatro de Santa Isabel, fica o illustre publico privado de mais algumas distracções de — escamotagem—, tendo somente para algum entretenimento o repisado monotono do dramatico.

Satisfeitissimo veio o Sr. Rossini do Ceará e do Maranhão, não achando alli difficuldades para obter o theatro, nem quem lhe exigisse sommas espantosas por elle; o que não lh'aconteceu aqui, pois que não obstante o Sr. Rossini trazer para o Sr. Coimbra uma carta do respeitavel negociante do Ceara, o Sr. Francisco Coelho, o Sr. Coimbra não fez caso dessa carta, e para permittir que o Sr. Rossini desse alguns espectaculos no Santa Isabel, exigio-lhe, e ja recebeu, a exorbitante quantia de 400$000 rs. por cada espectaculo, e dizendo ainda: « e isto é porque eu em Pernambuco sou o pai dos artistas! ! » Vade retro, Satanaz, com tal comportamento de pai...

Pois será possivel que o Sr. Coimbra faça com a orchestra (que nas noites em que tem trabalhado o Sr. Rossini, ella não tem tocado cousa que mereça 20$000 reis), illuminação, artistas, porteiros, e nao sabemos que mais, uma despeza de 400$000 reis por dia? ! Será possivel que o Sr. Coimbra tenha um dispendio de 146 000$000 de reis por anno?... Pois não havendo interrupção de espectaculos dramaticos, para que se ha de exigir d'um artista, que pela primeira vez procura a coadjuvação do hospitaleiro imperio Santa Cruz, a quantia de 400$000 reis, quando é mais que sufficiente levar-se-lhe 200$000 reis, pois que nas outras provincias o Sr. Rossini tem feito a despeza com oitenta e cem mil reis?...

O theatro sendo do governo, e este subsidiando a empreza, o emprezario não póde negar a que um artista passageiro dê alguns espectaculos de sua arte, jamais sendo esse artista ja conhecidos n'outros paizes.

Recorra o Sr. Rossini a autoridade principal, e verá que esta ha de ter poder, não obstante o Sr. Coimbra dizer que não, de mandar ceder-lhe o theatro em certas noites, porque a companhia não trabalha todos os dias, e o Sr. Rossini recuperara' o que tem perdido neste theatro, tendo trabalhado para a empreza. Ja' que temos só um theatro, não se priva a um publico como o desta cidade, a variação de representações.

Os apreciadores.

A gratidão, diz o conselheiro Bastos, é o unico thesouro do pobre, um dever que é necessario cumprir.........

Pois bem, é o tributo da gratidão que vimos hoje render, por nossa parte, ao Exm. Sr. Barão de Villa Bella de quem mesmo como politico, sempre fizemos o melhor conceito em negocios de instrucção, cujo interesse e dedicação tem sido diversas vezes provados.

A solução do processo do professor Ivo, conciliada com a situação, ainda é uma prova recente d'essa verdade.

Ultimamente, uma ordem que, dizem, S. Exc. expidira a' directoria geral da instrucção publica, mandando que esta houvesse de cassar a portaria instrucções ha pouco publicadas no jornal official; uma, que prohibia absolutamente aos professores publicos o ensino particular, outro que permittia o mesmo ensino com restricções, sob penas atrozes, não comprehendidas na lei, e ambas, entretanto, offensivas da mesma lei, como se evidencia da propria contradicção, em que se acham esses dous actos, como tambem prejudiciaes ao progresso da instrucção, que quanto mais mestres, officiaes, ou obreiros tiver, tanto mais se multiplicara': este acto dizemos, prova exuberantemente, 1º que ao coração de S. Exc. repugna o espirito de perseguir os menores; 2º, que ante S. Exc. não ha consideração possivel para faze lo condescender com outros meios, que não aquelles, que directamente concorrem para a propagação do ensino, quiça' a contrarios fins de mysteriosas expectações.

O amigo da instrucção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Acções da divida publica—87 por cento
Acções da companhia pernambucana—ao par.
Algodão 1ª sorte—8$800 por arroba.

Silveira,
Presidente
Macedo,
Secretario

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8°/o e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Ne-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico, aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em praça publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16........	355:934$370
Idem do dia 18	36:140$355
	392:074$725

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	21	
« « « generos....	63	
		84
Volumes sahidos com fazendas...	102	
« « « generos....	271	
		373

Descarregam hoje 19 de novembro

Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.
Barca franceza—*Ville de Frontignan*—cemento.
Brigue inglez—*Betty Mary*—carvão.
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Patacho inglez—*Harp*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15.........	17:253$484
Idem do dia 16..................	3:425$746
Idem do dia 18	2:070$977
	22:751$207

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16.........	36:451$150
Idem do dia 18	3:497$480
	39:948$630

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro; a companhia Pernambucana.

Montevidéo—20 dias, barca ingleza *Warrior*, de 616 toneladas, capitão Sunn, equipagem 15, em lastro, a Welsons & Hette. Seguio para a Parahyba.

Navios entrados no dia 18.

Alloa—45 dias, brigue inglez *Pará*, de 267 toneladas, capitão D. Greive, equipagem 9, carga carvão de pedra; a ordem.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão C. I. Vianna, equipagem 9, carga sal; a Tasso Irmão.

Ilha de Fernando—76 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 20, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—barca ingleza *Meteor*, capitão Craig, carga assucar.

Porto—brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel J. da Silva; carga assucar.

Liverpool—escuna ingleza *Camelford*, capitão J. B. James, carga assucar e algodão.

Navio sahido no mesmo dia

Cerro Azul (no Perú)—brigue inglez *Ann*, capitão William Roberto, carga a mesma que trouxe de Dieppe (na França).

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo convocada a quinta sessão ordinaria do jury desta capital para o dia 14 do corrente, e só tendo comparecido 12 jurados, proceder se ao sorteio de mais 36 supplentes da urna especial para completar o numero de 48, na fórma da lei, e tendo se extrahido da mencionada urna 30 cedulas foi esta esgotada; pelo que, na forma do decreto n. 693 de 31 de agosto de 1850, se officiou ao presidente da camara municipal para comparecer no tribunal do jury no dia seguinte pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder o sorteio na urna geral, e neste dia comparecendo 20 jurados, e não tendo sido recolhidas todas as notificações, se adiou a sessão para o dia de hoje, e comparecendo apenas 21 jurados, se procedeu na urna geral o sorteio de mais 27 para completar-se o numero legal; o que feito foi a sessão adiada para o dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhaa; e das cedulas extrahidas por um menor foram sorteiados os seguintes jurados:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
1 Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Freguezia de Santo Antonio.
2 Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Freguezia de S. José.
3 Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.
Freguezia da Boa-Vista.
4 Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Freguezia de Afogados.
5 João do Prado da Camara Santiago.
Freguezia do Poço.
6 Jesuino Ferreira da Silva.
7 José Cesario de Mello.
8 Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
9 Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
10 João Francisco do Rego Mala.
11 Francisco de Paula do Rego Barros.
Freguezia da Varzea.
12 Francisco Xavier Carneiro Lins.
13 Manoel Romão Corrêa de Araujo.
14 José Antonio de Oliveira e Silva.
15 Firmino dos Santos Vieira.
Freguezia de S. Lourenço.
16 Bernardino Zeferino de Miranda Albuquerque
17 José Duarte de Albuquerque Maranhão.
18 Antonio José Duarte.
19 João Francisco do Rego Maricota.
20 Manoel Joaquim do Rego Barros.
21 Manoel Cavalcanti d'Albuquerque.
Freguezia de Muribeca.
22 José Ignacio de Lyra.
23 Estevão José Paes Barreto.
Freguezia de Jaboatão.
24 Augusto de Sa e Albuquerque.
25 Dr. João Augusto de Souza Leão.
26 Manoel Mendes da Silva.
27 Manoel Pires Ferreira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia 20 como nos demais dias em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que sera' affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de novembro de 1867.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury, o subscrevi.

João A. d'Araujo Freitas Henriques.

¡DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

6 libras acido citrico.
40 garrafas alcool a 36.
4 arrobas assucar crystalisado.
1 arroba banha de porco.
4 libras carbonato de magnesia.
4 ditas camphora.
1 dita extracto de belladona.
2 arrobas fios de panno de linho.
1 libra iodureto de chumbo.
2 ditas dito de potassio.
4 arrobas linhaça.
4 libras macella.
4 dita myrrha.
30 ditas oleo de amendoa-doce.
30 ditas oleo de ricino.
20 caixas pastas de nafé.
1 libra pós de Joannis.
2 ditas rosas rubras.
2 arrobas sulfato de magnesia.
20 vidros xarope de nafé.
2 resmas papel de Hollanda pautado marca grande para mappas mensaes.
1 copo de graduar de 8/0.

As pessoas que quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, até as 11 horas do dia 19 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 13 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga Pessoa e Mello,
Presidente.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico, que não tendo sido arrematada em o dia 13 do corrente a obra dos concertos do açougue publico da freguezia de S. José, continúa em praça no dia 20 do mesmo mez pela quantia de 8:190$ já annunciada, e sob as mesmas condições.

Secretaria da camara municipal do Recife, 16 de novembro de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia está autorisado a pagar o 39° dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, a principiar de amanhãa 19 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras precisa contratar a impressão de mappas e mais objectos que tiver de imprimir por espaço de um anno, como dispõe o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 de julho do corrente anno, exarado na petição de Amaral & Filhos, guardando-se as disposições do regulamento de 14 de dezembro de 1852.

Os modellos serão apresentados aos pretendentes de de hoje até o dia 21 do corrente mez, em que recebera' propostas para effectuar dito contrato.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 14 de novembro de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula G. da Silva, secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Cola da Bahia cinco arrobas, fio de algodão cinco ditas, espirito de vinho vinte e cinco garrafas, verniz de alcatrão um barril, couros de lustre cinco duzias, aço batido oito arrobas, caixas de folhas de flandres dez das marcas XX, IX, pistolas quatorze, espadas seis, cadeados pares quatro, carvão de pedra dez toneladas.

Quem quizer vender ditos artigos apresente suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho, a's 11 horas do dia 19 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 15 de novembro de 1867.

José Maria I. J. da Veiga P. e Mello,
Coronel-presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa que não se demorando os vapores da companhia Messageira Imperial neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 18 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 19 de novembro.

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DA ACTRIZ

D. Antonia Joaquina.

A primeira representação da tragedia em cinco actos original portuguez do Sr. João Baptista Gomes

A NOVA
CASTRO

PERSONAGENS.

D. Affonso IV, rei de Portugal . . .	O Sr.	Thomaz.
D. Pedro, principe. .	»	Macedo.
D. Ignez de Castro.	A Sra.	D. Antonia
D. Sancho	O Sr.	Raymundo.
Coelho.) conselheiros .	»	Teixeira.
Pacheco)	»	Lisboa.
D. Nuno, camarista .	»	Pedro Aug.
O embaixador de Castella	»	Barreto.
Elvira, aia de D. Ignez.	A Sra.	D. Jesuina.

Dous meninos filhos de D. Ignez e de D. Pedro. — N. N — Damas do paço.

A scena passa-se em Coimbra.

Seguir-se-ha uma poesia de gratidão, recitada pela beneficiada e dedicada ao civilisado e hospitaleiro publico desta cidade.

Terminando o expectaculo com a primeira representação da comedia em um acto ornada de couplets, desparate comico.

MORRER PARA TER DINHEIRO.

PERSONAGENS.

Guilherme, estudante da universidade de Coimbra	O Sr.	Raymundo.
Augusto, idem . . .	»	Pedro Aug.
Carlos, idem . . .	»	Lisboa,
Isidoro, idem . . .	»	Barreto.
Julião Beldroega (tio de Augusto) . . .	»	Macedo.
Um mestre de musica .	»	S. Rosa.

Musicos—Estudantes—Convidados de ambos os sexos.

A acção passa-se em Coimbra.

A beneficiada recommenda-se á filantropica protecção d'um publico tão illustrado, como prodigo na boa hospitalidade, a quem protesta um eterno reconhecimento.

Principiará ás 8 horas.

Quinta-feira 21 de novembro.

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DO ARTISTA DRAMATICO

Francisco de Salles Guimarães da Cunha

Subirá novamente a scena o muito e sempre applaudido drama em 4 actos, denominado

O PODER DO OURO.

O papel do velho carpinteiro, será pela primeira vez desempenhado nesta capital pelo beneficiado.

Terminara' o espectaculo com uma das melhores comedias do repertorio.

O artista Salles Guimarães, de passagem por esta bella capital, onde ha 15 annos mereceu o mais pronunciado acolhimento nos theatros do Apollo e Santa Isabel, bem desejava, depois de tão longa ausencia, apresentar-se em um drama de mais difficil execução, porém, achando-se a empreza atarefada com espectaculos, e ao mesmo tempo ensaiando um brilhante divertimento para o proximo dia 2 de dezembro, não lhe foi possivel lançar mão de outra composição para a sua reentrada; comtudo, espera, que, o generoso e illustrado publico pernambucano, relevando esta falta involuntaria, não deixara' de concorrer ao beneficio do velho artista que já em melhores tempos o applaudio distinguio e festejou.

Ousa, portanto, mais que no seu manquejado beneficio, a valiosa protecção da honrada corporação commercial desta cidade, da illustrada corporação academica, e com especialidade dos seus velhos e bons amigos do bairro do Recife.

A quem na ausencia consagrou profunda lembrança doce, de saudade amarga.

Gratidão extrema ao meu distincto collega Coimbra pela concessão franca que fez deste espectaculo em meu proveito.

Reconhecimento sincero ao meu bondoso companheiro Thomaz, pelo seu cavalheirismo, prestando-se a fazer outro papel que não aquelle já por elle aqui exhibido.

Um estreito e cordial abraço a todos os Srs. artistas, pela dedicação manifestada, a mim, seu irmão d'arte e agradecido amigo.

Os bilhetes podem ser procurados em mão do beneficiado no Hotel Central á rua larga do Rosario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

RIO
DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Homildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rasoulo, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda póde admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE

Na rua do Imperador n. 40, 1º andar.
Pelo agente Euzebio.

De uma quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 sito a praça do Corpo Santo, é foreiro, tem cano de esgoto desde o 3º andar para as aguas, com grande quintal murado, com portão e sahida para o caes; os pretendentes poderão examinar com antecedencia.

LEILÃO
HOJE

Na rua do Imperador numero 40.
Pelo agente Euzebio.

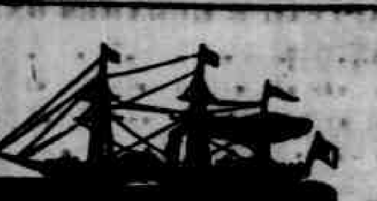
De um escravo de nome João.
Da quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 no largo do Corpo Santo.
Da casa terrea n. 27, rua Bella.
Do sobrado n. 7 sito a rua do Padre Floriano, rende por anno 540$.
Dito n. 47 sito a rua da Roda, rende por anno 876$.
Do sitio n. 12 na estrada que atravessa de Santo Amaro para Belém, denominado Reducto, tem 800 palmos de frente, fundos bastantes, com casa de vivenda, muito bons arvoredos que dão copiosas fructas, poço com excellente agua de beber, chão foreiro e rende 400$.
Da casa terrea de n. 98 sita a rua do Terço e as chaves estão na mesma rua n. 38 padaria, rende 180$.
Da casa terrea de n. 32 na travessa dos Quarteis e outra nos fundos desta com frente para a rua dos Patos de n. 13, chãos proprios, rende 260$.

LEILÃO
De fazendas de lei.
A 19 do corrente.

O agente Oliveira continuara' por conta e risco de quem pertencer, o seu leilão começado a 13, de bom sortimento de fazendas principalmente inglezas, e as mais proprias do mercado, consistindo em macapolões de diversas marcas e rotulos, algodões trançados, pannos pretos e azues, barbões, casemiras de cores, flanellas, collarinhos de linho, chapeos do Chyli, e muitas outras de prompta extracção.

HOJE

as 10 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Parahyba*
Pirapama	*Giquiá*	*Coruripe*
Potengi	*Mamanguape*	*Mondahú*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú. . . .	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo. . . .	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso. . .	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quintas feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha. . . .	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

LEILÃO
De 1460 esteiras de palha de carnauba.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1460 esteiras de palha de carnaúba com marca BT já bem conhecidas neste mercado e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
De 50 meios barris com manteiga franceza.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão de 50 barris com manteiga franceza nova em um ou mais lotes a vontade: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO
HOJE

De uma mulata de meia idade com habilidades, uma burra, um cylindro para padaria, marquezas, cadeiras, marquezões, 27 caxilhos para janellas e muitos outros moveis novos e usados.

Pelo agente Martins á rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO
DE

11 canhetes aço de Milão chato, oitavado e quadrado,
6 peças de encerado preto.
26 resmas de papel de embrulho grande.
27 espingardas de agulha.
3 armações grande de ferro para botar 150 garrafas cada uma.
1 caixa com lã para bordar.
20 ditas com champanhe.

Quarta-feira 20 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem da rua do Torres n. 12, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De escravo, moveis, obras de ouro e prata.
COMO SEJA:

1 escrava de nome Maria, idade 40 annos.
1 cama de armação, 6 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 mesa de meio de sala, 1 banquinha, 1 meia commoda, uma marqueza, 1 lavatorio, 1 mesa de pinho, 1 cama de vento, 1 redoma de vidro contendo 2 imagens sobre peanha, 1 par de lanternas, 1 bandeja, 1 trancelim de ouro com 1 chave e 2 sinetes, 1 anelão de ouro, 1 botão de dito, 1 par de botões de dito e outros unico para bertura, e 1 trancelim de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento do inventariante do finado José Joaquim de Santa Anna e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fara' leilão da escrava, moveis, ouro e prata acima descriptos pertencente ao dito finado, isto

Quarta-feira 20 do corrente
as 11 horas a' rua do Pilar n. 90.

LEILÃO
De dous carros de carregar generos e dous bonitos bois mancos

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos carros e bois acima.

Quarta-feira 20 do corrente.

As 11 horas do dia defronte da escadinha do caes da alfandega.

LEILAO
DE

Uma meia agua na rua de Santa Rita n. 96, com porta e janella, uma sala um quarto e cosinha.
Doze ditas sitas em terreno foreiro na rua da Praia da casa de detenção, rendem 100$ por mez, as quaes tem uma sala, um quarto e cosinha.

Quinta-feira 21 do corrente.

Pelo agente Martins a rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

Nesta mesma occasião será vendido um escravo de 17 annos, perito cosinheiro e aleijado de uma perna.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 21 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Importante relatorio da commissão de trabalhos historicos e geographicos, addiado da sessão antecedente;

Pareceres e mais trabalhos de diversas commissões.

Secretaria do Instituto, 18 de novembro de 1867

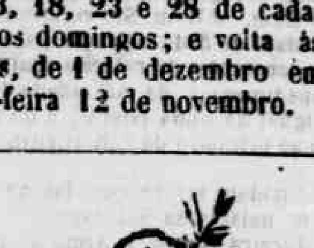
J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Aluga-se

O primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 30, atratar no Corredor do Bispo defronte das ns. 12 e 14.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço interno e externo de uma casa e paga-se bem: na rua da Florentina n. 14, prefere-se escravo.

— Aluga-se o sobrado n. 41 a' rua da Aurora: quem o pretender dirija-se ao escriptorio n. 4, a rua do Crespo.



A ESMERALDA
5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! à moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do afamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té mudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.
. . . .

ESMERALDA.

— Aluga-se por preço commodo um sitio na Passagem da Magdalena; a tratar na rua da Cadeia n. 4.

França & Brasil.
Largo do Corpo Santo n. 27.

Mr. João Mercier, alfaiate francez, tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes, que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como corte de calças e coletes de casimiras e costumes inteirissos, e cortes de coletes de seda fina, de côres e de lãa, um grande sortimento de brins branco e de côres, assim como fazendas proprias para montaria de senhora, e optimo sargellim francez; assim como vende tambem fazendas a' vontade do freguez, por preços commodos.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Aluga-se um sobrado na Boa-Vista travessa dos Pires n. 9, muito fresco, tem duas salas, seis quartos, cosinha fóra, um grande sotão e agua do Prata; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

Carro e boi.

Na Capunga, rua da Amisade, segunda casa do portão de ferro, vende-se por commodo preço um bom carro e boi prompto a trabalhar, quem pretender comprar na mesma casa achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta boa quitandeira; na rua das Cinco Pontas n. 136.

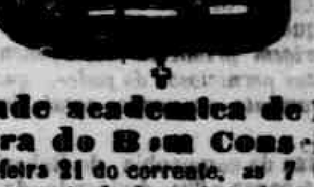
— Precisa-se de um cosinheiro; na rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos de idade propria para serviços de casa e tratar de meninos, na rua da Penha n. 21—2º andar.

— Sim senhores carolas, balanças panellas e obras aureas, todo suas gorduras explicam visivelmente. Se ha excesso, que não se deprehende se é pró ou contra, talvez fosse pelos brotios fantos, ou pelo disparatado fogo, que hia incendiando uma casa. Quatro tabocas entraram por uma janella, queimando os vestidos de duas senhoras, e incommodando gravemente uma outra senhora que esta' muito enferma.

E' isto que nos aborrece; emquanto a contas de festas, quanto mais carola melhor as presta.

Os queixosos.



Irmandade academica de Nossa senhora do Bom Conselho.

Na quinta-feira 21 do corrente, as 7 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio tera' lugar a missa por alma do nosso irmão o academico Basilio Mendes da Rocha. Convida a todos os irmãos para assistirem aquelle acto.

Secretaria da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 18 de novembro de 1867.

Candido V. S. Freire,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar muito bem: a tratar na rua Nova n. 31, terceiro andar.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sen lo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS

CHAGAS ANTIGAS

Ulceras

Feridas ulcerosas

Tumores

Herpes

Erupções

Lepra

Debilidade geral

Rheumatismo

Salsugem

Febres malignas e beliosas

Empigens

Febres intermitentes

Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

De Lanman e Kemp

NEW-YORK.

E' A MELHOR

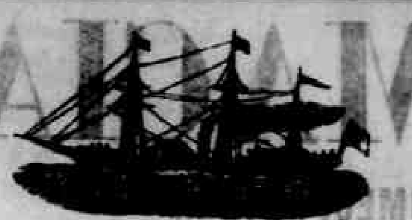
A MAIS FORTE

E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de u u remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma ext nsa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos á escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.

De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeit das a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas á rigorosa moda.

Brincos de ouro

de lei aó gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica

do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria

Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques

Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos

de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem

Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos

de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete

e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.

e meiás perneiras para montaria.

Botas russianas

da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro

para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes

de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia

brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas

pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas

de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas

de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes

Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura

necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets

de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro

muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos

de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança

de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas

para meninas de escola.

Oleados para mesa

bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour

transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz

nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros

dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem

saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes

com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas

com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos

pequenos de quatro a seis peças tanto com velos como de dar corda.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para orn r presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS

carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS

camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas

grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Caponga rua das Crioulas, com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar n. 3 A.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de casa de duas pessoas : na Caponga rua das Crioulas n. 3 A.

Ao prejudicado.

O prejudicado, não prejudicado, é cara qual fo o seu prejuizo, para provar que tem razão, do contrario sera' tido e havido como quem é. Queria especialisar se ? forte mania ! Quer ser grande ? é impossivel, p rque é de raça pequena : mas com tudo, ainda póde ter um nome celebre na historia . . . . . dos parvos ! A terra é grande, porém nós nos conhecemos.

O Ribeirão.

50$000 de gratificação.

Da-se a quantia de 50$000 a quem trouxér o escravo Antonio, com os signaes seguintes : — cabra, estatura regular, cheio do corpo, pescoço curto, com a junta do pé esquerdo ou direito grossa, de cuja perna puxa um pouco quando anda, tem um pequeno taco em uma das orelhas ; foi encontrado na estrada de S Lourenço ou Pao d'Alho, guiando um cego tambem de nome Antonio, pardo, ainda moço, com uma belide grande em um olho ; suppõe-se que seguem ambos para o centro : roga-se a's autoridades e aos capitães de campo, que apprehendam o dito escravo e o levem a' rua Imperial, n. 89, armazem de sal, que se gratificara' com mais alguma cousa além do offerecido.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Em virtude do art. 18 dos estatutos, são convidados os irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem no respectivo escriptorio, no domingo 24 do corrente a's 8 horas da manhãa, para em mesa geral se proceder a' eleição do presidente, que tem de reger a irmandade no anno de 1868.

M. J. Victorino Borba,
Secretario.

— Na padaria franceza precisa se de um homem forro ou escravo para entregar pão e fazer o serviço de casa.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : no sitio morado junto a' igreja de Santo Amaro.

— Precisa se alugar uma ama para casa de pouca familia : quem quizer dirija-se a' rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que tenha pratica de vellas : na rua Velha n. 74.

— Precisa se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo : a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Anna Rosa dos Santos, João Ferreira dos Santos Junior, Maria da Conceição Nascimento Santos, Manoel Francisco Marques, Margarida da Assumpção Ferreira Marque, cordialmente agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua prezada filha e tia, Emilia Ferreira dos Santos Vidal, e novamente os convidam para assistirem a' missa do septimo dia, que se tem de celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 20 de novembro a's 8 horas da manhãa ; pelo que desde ja se confessam summamente gratos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em uma casa de pouca familia ; na rua das Trincheiras n. 11.

— A pessoa a quem fugio um carneiro em dia da semana passada, dando os signaes certos e gratificando, podera' procurar em Santo Amaro defronte do chafariz ao pé da taberna.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão : na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada engommadeira, preferindo-se portugueza ou escrava.

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes : cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde seguio visto as informações já obtidas : por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Precisa se alugar um escravo ou escrava de idade maior ou um moleque de 10 a 14 annos, para serviço interno de casa : a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Precisa se de dous trabalhadores e uma ama : na refinação na rua Direita n. 22.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna : a tratar na rua das Cruzes n. 1, que seja fiel.

Attenção

Fugio hontem de noite (11 horas para meia noite) a escrava mulata de nome Isabel, de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, cabello annelado, testa pequena, nariz afilado, dentadura perfeita e dentes pequenos, é muito ladina, capaz de illudir a boa fé das pessoas que não a conhecerem para convence-las de que é forra. Esta escrava que foi comprada em maio do corrente anno ao portuguez José Pedro morador no pateo do Hospicio, e que fugio de casa de seu actual senhor, o proprietario do engenho Penedo em S. Lourenço da Matta, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ha indicios de que seguio para o Recife, porque foi vista as 4 horas da manhãa de hoje na Passagem da Magdalena, é portanto provavel que esteja nesta cidade. Pede-se aos Srs. capitães de campo, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que aprehender dita escrava, mandar leva-la a seu senhor no referido engenho ou a rua do Vigario n. 24, escriptorio, cujo portador sera' bem gratificado Recife 16 de novembro de 1867.

Precisa-se

De um feitor para o sitio da estrada da Cruz de Almas, que tem dous portões de ferro com bolas de louça em cima : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e fazer o mais serviço em casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 2 A.

— Precisa-se de um moleque para vender calçado na rua : na rua de S. Gonçalo n. 40 e 42.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico, da consultas todos os dias das 8 horas as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na sua residencia rua Nova n. 15, especialidade molestias dos olhos.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de »	»		1$600
Pilulas de »	vidro		1$600
Tintura de »	»		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.	2$000
Xarope » »	»	1$600
Pilulas » »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....	640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizem os affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como e tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de ioduretо de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrámos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cª**, pharmaceuticos, rua Nova.

TRATAMENTO do Dr CHABLE, de PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encetaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

● Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

INJECTION BROU

hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (60 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

Attenção

No dia 13 do corrente perdeu-se nas ruas desta cidade uma letra da quantia de 520$000 aceita pelo Sr. capitão Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque e sacada pelo mesmo abaixo assignado, pelo que previne-se ao mesmo Sr. capitão Peregrino para a não pagar a outra pessoa que não seja o abaixo assignado, e roga-se o favor da pessoa que a achou de entrega-la na rua da Praia numero 37.

José do Rego Mello.

Quem precisar

De um rapaz para tratar dos serviços externos de alguma casa de negocio, como sejam cobranças, tanto na praça, como fora della, e despachos, como tambem para vender fazendas, o qual dá muito boa fiança de sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. S. A.

ILEGÍVEL

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 48.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos à 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel respondê-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com todo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas*. Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento goza de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sob e o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda ora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para oorives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 8 A —Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto; perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, palliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e orteiła pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi à Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, o

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se deseja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Vendem-se as acções do banco do Brasil e das caixas filiaes dos ... na praça da Inde[illegible], ... n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cia
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Aluga-se
Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo, ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga se 20$ mensaes.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

MUSICA
Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar alguns escravos para trabalhar em armazem de a socar na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa se de um moleque para andar com taboleiro de fazendas, paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 32.

AMA
precisa-se de uma ama para engommar, na rua do Trapiche n. 36—2° andar.

Associação commercial beneficente de Pernambuco
A direcção da associação commercial beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida pela segunda vez aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral no dia 26 do corrente ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annexo, e eleição de nova direcção.

Novena de Nossa Senhora da Conceição.
Esta' a venda a Novena de Nossa Senhora da Conceição em um folheto nitidamente impresso e conforme com a que seguem os Rvds. religiosos Carmelitas do Recife: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco. Onde tambem existem registos tanto da Conceição como de outras muitas imagens.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal. a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de um caixeiro pequeno que tenha pratica de molhados, e que dê fiança a' sua conducta: na rua das Cruzes n. 41.

— Carlos Pluym e Paulo Chanvin, machinistas estabelecidos na rua da Imperatriz n. 17, declaram ao respeitavel publico, que mudaram-se para a praça da Bôa-Vista n. 24 esquina da rua do Tambiá, onde os encontrarão promptos para todos os serviços de sua profissão.

Os mesmos previnem ás pessoas que tiverem concertos na dita caza de os mandarem buscar no prazo de um mez, do contrario serão vendidos conforme a lei manda.

Escrava.
Na rua Velha n. 15 precisa se de uma criada livre ou escrava para todo o serviço de casa de pouca familia, não se olhando preço.

Aluga-se
A casa da rua das Aguas-verdes n. 23: a tratar na rua Bella n. 45.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.
Purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão o dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas decenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,
PARA A PROMPTA CURA DA
Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influensa, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do DR. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Deposito geral rua do Vigario n. 9— escriptorio de Theo: st.uJ

Aluga-se
o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel: a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

Olinda.
O sobrado da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, acaba de ser concertado e pintado: quem quizer arrendar por tempo de festa ou por anno, dirija-se á rua do Imperador n. 46, segundo andar.

Aluga-se
O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial: a tratar no segundo.

AMA
Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja muito diligente e fiel, para o serviço de uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se agradar. Dirigir se a rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou escrava preferindo-se esta ultima, para cosinhar e comprar e que seja fiel, paga-se bem: a tratar na rua Nova loja n. 11.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade e 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado pouco dias antes da fuga ao Sr. João Barbora do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor. no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

Encanamento para agua da Companhia do Beberibe.
Francisco Antonio de Miranda, machinista examinado e das encanações da mesma companhia, o mais habilitado a fazer estes serviços, tanto o'agua, como assentar bombas de todas as qualidades; offerece ao publico o seu fraco presumo a fazer todas as obras de que bem convierem, mediante um ajuste razoavel: para o que pôde ser procurado na Boa-Vista a' rua dos Pires, n. 46, e no Recife a' rua da Cadeia n. 50.

Aviso.

A abaixo assignada previne ao publico, que, separada de seu marido o Sr. Basilio Alvares de Miranda Varejão, para lhe propôr sua acção de divorcio perpetuo, não deixou em seu poder procuração ou papel algum com a sua assignatura, que o autorise a fazer qualquer transacção, ainda mesmo a mais insignificante. E constando a abaixo assignada que dito seu marido pretende fazer dividas ficticias com ante-datas para defraudar o casal, desde ja protesta proceder como fôr de direito contra quem a isto criminosamente se prestar, pois sabe que o seu casal não é devedor a' pessoa alguma, estando, como estão, todos os bens livres, e desembaraçados de qualquer divida e obrigação.

Carolina Josefina Porcia Paz de Mendonça.

Vicente Ferreira da Porciuncula, manda celebrar missas por alma do finado padrinho de sua mulher D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula, Manoel José Gonçalves, no dia 19 do corrente, trigessimo de seu passamento; roga aos parentes e amigos do finado o religioso favor de assistirem este acto que tera' lugar as 6 horas da manhãa do citado dia na igreja do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma ama escrava, para o serviço da casa de uma pessoa, que vai passar alguns mezes n'um arrabalde perto desta cidade: a tratar na Travessa de S. Pedro n. 10, 2° andar, entrada pela rua Fogo.

O Dr. J. Baptista Casanova
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

— Da-se até a quantia de 400$000 a juros com segurança: quem pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz, venda n. 2, que se dirá quem os da.

Sociedade musical União Permanente.

Havendo-se por diversas vezes convocado a assembléa geral desta sociedade, não só pelo jornal como por aviso especial sem que comparecesse numero que a constituisse, de ordem do Sr. director são novamente convidados todos os senhores socios effectivos para no dia 21 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde reunirem-se na sede da referida sociedade para tratar-se do estado urgente da mesma e importantes assumptos, considerando-se todavia constituida a assembléa com qualquer numero de socios que comparecer, e de accordo com a direcção —a providenciar nos casos não previstos pelos estatutos.

Secretaria da sociedade musical União Permanente, 14 de novembro de 1867.

O 1° secretario,
P. C. de Albuquerque.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1° andar ou na rua do Trapiche n. 11, 2° andar.

J. FERRERIA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sò das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souz .

N. 45. — RUA NOVA — N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

ILLUMINAÇÃO
A' GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel á outra qualquer luz, já conhecida, alinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista recouhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza n. 31, afim de ser logo providenciada.

Escrava

No armazem da rua do Codorniz n. 2, vende-se uma mulatinha recolhida de idade de 15 annos, cosinha e tem principios de engommado.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35o primeiro andar, aprompiam-se bandeijas de armacções com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz se boquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem promp... Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita promptidão de modo a não haver falta alguma.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz numero 8.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares da casa da rua do Cabugá n. 10: a tratar na loja do mesmo.

Hospital da veneravel ordem terceira do Carmo

A commissão das obras do mesmo, não tendo podido em sessão do dia 16 do corrente, contratar a factura do 2º lance, e coberta, visto como apenas lhe foi presente uma proposta, roga aos senhores mestres que foram tomar informações acerca da mencionada obra, hajam de dirigir suas propostas ao sobrado n. 26 do largo do Carmo contiguo a ordem, isto até o dia 20 do corrente mez.

Recife 18 de novembro de 1867.

J. E. Miranda Castro
Secretario da commissão.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo da Santa Cruz, com bonita armação para taberna e lugar para refinação de assucar, tendo pesos, balança e gaz: quem pretender falle-na rua das Cruzes sobrado n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior vantagem do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 12.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se sempre compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes. e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Cresgo n. 16, primeiro andar.

Compra-se

Uma escrava que seja sadia e de boa conducta: em Santo Amaro, sitio junto a' capella.

Compra-se

um preto de meia idade proprio para serviço de sitio: na rua do Amorim n. 58.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacienaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacienaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

VENDAS

VENDEM-SE

os seguintes livros:—*Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 vol. por 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 vol. 1$200; *Le Peché de Madeleine*, 1 vol. por 1$000: na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

Venda de terrenos.

Na travessa da rua Augusta ou rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 180 palmos de frente e 150 de fundo; bem como outro de 200 palmos de frente e 90 de fundo, já com principio de edificação, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao Gazometro, lado do sol.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

4$500

— Vende se saccos com feijão rajado, na rua do Codorniz n. 12 A.

Loja
do Passo, rua do Crespo numero 1 A

Recebeu os mais lindos e formosos córtes de lãa e seda intitulados napolitanos; estes córtes são de encommenda especial da loja do Passo: as senhoras que os virem não deixarão de comprar por ser cousa ainda não vista no nosso mercado.

— Vende se a loja de funileiro da rua Direita n. 68 com todos os pertences e algumas obras feitas: a tratar na rua da Lingoeta n. 14, segundo andar.

Vende-se

Na rua da Cadeia, bairro do Recife n. 53, primeiro andar, uma pardinha de boa figura e saúde, com 12 annos de idade e com bons principios de costura.

Vendem se

Tres cabras (animaes) filhas do pasto: em Santo Amaro, sitio morado junto a' capella.

— Vende-se uma parte de um sitio na encruzilhada de Belem com bastante arvoredos: a tratar na rua Nova, n. 18.

Arroz

de casca a 3$500 o sacco

Vende-se no trapiche do Cunha e na rua do Crespo n. 20 B.

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico, deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigitante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverà quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Sal do Assu'

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Luvas novas

Chegadas no vapor de 11 do corrente, o melhor e bem escolhido sortimento de luvas de Jouvin das mais bellas e preferiveis cores, tanto para senhoras como para homens; no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

Rapé.

Ja chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, grosse grosso e fino.

O N. 65
Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilhos existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do otimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão

Vende-se

Uma escrava com idade de 23 a 24 annos peritima cosinheira, lava e engomma, a tratar a rua do Vigario n. 14.

— Manteiga ingleza muito fina a 960 e 800 reis a libra, franceza a 720 e 640, banha de porco muito fina a 640, toucinho 320, gomma muito alva a 160 e 140 a libra, vinho engarrafado a 10$000 a duzia, dito dito a 8$000, sendo do Porto, em canadá a 4$000 e 3$800 e um terno de cinco medidas de pão para sorvete sendo de uma dola até a medida de vintem, isto na rua Direita numero 99.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 300 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.
Guardanapos de linho adamascados a 3$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$60 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no caes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á 500 rs. a garrafinha.

CERA DE CARNAUBA
Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendemos pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençoes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.
a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas alpacas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinno

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . .	600
Idem de palitos de segurança a . . .	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a . .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a . . .	400
Realejos para meninos a . . .	100

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

Liquidação de calçados
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	[illegible]
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

HISTORIA DO CEARA'
Por T. A. A.

Publica-se a primeira parte dessa interessante obra, e vende se na Livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Preço 2$000.

FARINHA
a 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço já annunciado: á rua da Madre de Deus n. 5.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleuritias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

ALLIANÇA
57 rua do Imperador 57
Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo. 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas exisistentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que esta' vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra.	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra.	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

— Vinho superior em caixas de uma duzia tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Esta' vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

Mulas.

Esperam-se com estes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante John Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outro qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, conhecidas por luvas a duqueza.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptes no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tome-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

Desgraçar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel que leva o meu sinete, um rotulo impresso em encarnado com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1868
Livraria franceza.

LIQUIDAÇAÕ
DE
FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 64o rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãosinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim, como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Collares Royer
ou Annéis electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende-se uma preta crioula de 20 annos, perfeita cosinheira, optima costureira e completa engommadeira, na rua Nova n. 16, 2º andar.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22.

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e do ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirianuque, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e caseniras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse á perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas; e para prova ahi estão os Srs. Drs. Caseuave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Feijão muito novo a 5$ o sacco
No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de côres, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS
Morçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas morçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bonina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA
Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, tyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de mordinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para cor, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candieiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Attenção

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

— Vende-se uma carroça com boi para vender agua, ja accommodado ao trabalho, e precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para andar vendendo agua na carroça: a tratar na rua do Mondego numero 61.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

Algodão da Bahia para saccos.

Vende-se na rua do Crespo esquina da rua do Imperador, loja de Andrade Rego.

— Na rua do Jasmim n. 22 vende-se um carro novo sem vidraças.

Para casamentos.

Acabam de chegar pelo vapor francez Guienne, para a loja do Passo riquissimos vestidos de blond, com manta, capella, e saia já prompto faltando unicamente ajeitar ao corpo da pessoa que tiver de fazer uso d'elle. Lindas camisas e saias primorosamente bordadas, dizem os nossos correspondentes que estes artigos foram os melhores e de mais gosto que encontraram em Paris, e por isso muito recommendamos apreciação do respeitavel publico que só encontrarão na loja do Passo rua do Crespo n. 7, esquina da do Imperador.

— Vende-se a venda da rua do Fogo n. 20, quem se julgar credor apresente seus titulos no praso de tres dias, findo este praso não se responsabilisa mais. Recife 16 de novembro de 1867.

Chapeos para senhoras.

Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

Tapetes e alcatifas.

Augusto Porto & C. a rua do Queimado n. 11, receberam superiores tapetes e alcatifas para forrar salas, que vendem por muito commodo preço sendo em qualidade e bellos desenhos os melhores que tem vindo a esta praça.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Ajudante freguezia de Escada, o escravo Guilherme com os signaes seguintes: cabra, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhado, olhos grandes, corpo regular, levou camisa de madapolão e calça de brim branco, suppõe se ter ido assentar praça voluntario: recommenda-se as pessoas encarregado do recrutamento e as autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo no dito engenho que receberá a gratificação de 100$000.

— Fugio no dia 11 de novembro corrente, do engenho Taboeas, o preto crioulo de nome Victor, com os seguintes signaes: estatura um pouco alto, 20 annos de idade, sem barba, cor bem preta, bocca regular, rosto redondo, pés pequenos, mãos regulares e cabellos carapinhados com caturina, é natural de Campina, na Parahyba do Norte, e fugio montado n'um cavallo em osso: quem o apprehender e levar ao dito engenho terá 100$ de gratificação, e 50$ se entregar na rua do Crespo n. 19, loja.

Ausencia

Ausentou se da casa de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, a' rua Direita n. 129, no dia 7 do corrente mez de novembro, o seu escravo Elias, crioulo, com idade de 28 a 30 annos, alto, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, beiços grossos, falla muito alegre e desembaraçado e tem os pés curtos e muito grossos que parece inchados, mãos grossas por trabalhar em padaria: é muito fallador: levou chapéo pequeno de Castor côr de café, camisa de azulão, calça de estôpa grossa. Levou mais uma trouxa com camisas de chita e calça de brim pardo novo e grosso. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Victor de Sá Barreto morador na comarca dos Palmares, por seu procurador Ricardo Jacintho de Abreu Rego, antes de vir para a praça esteve em um engenho em Una. Consta andar na praça por ter aqui irmão e sobrinho, ou terá seguido para Una. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, com especialidade as desta cidade, de Una e Palmares, a prisão deste escravo que será generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e leva-lo ao referido senhor, na sua padaria da sobredita rua.

50$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos; roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que será paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a barba, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da muita ou algodãozinho, e lça e paletot de brim pardo, chapéo de aba preto, e levava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor o S. Severino Alves da Silva, em Trombeta.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege occulto, por ter elle apresentado a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Pão d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Sirnes, que receberá 150$, de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Acha-se fugida da casa de sua senhora a rua Augusta n. 88, a preta [illegible], com [illegible] de [illegible] no pescoço de [illegible], é muito conversadeira e [illegible], [illegible], tem em um dos braços um signal de queimadura, foi encontrada em Murribeca dizendo que ia para Santo Antão, e que estava pagando semana, levava vestido de [illegible] [illegible] que pode ter mudado, por ter levado mais roupa; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehendam e levem a mesma rua acima a sua senhora.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Semana litteraria

I

A descripção de uma viagem ao Egypto e á Palestina não póde deixar de mover ao ultimo ponto a curiosidade do homem dedicado ás letras.

Por mais descurada e despida de atavios que seja a narrativa, ella se exalta sobre a importancia e altura dos pontos por onde discorre. Não se póde passar rasteira e desapercebidamente por Alexandria, por Memphis, por Gyseh, por Damasco e principalmente por Jerusalem. São elevadissimas estações da arte e da religião.

A obra, portanto, do illustrado cearense, o Dr. Marcos Antonio de Macedo, traz no seu titulo—*Pelerinage aux lieux saints, suivi d'une excursion dans la basse Egypte, en Syrie et Constantinople*, a sua primeira recommendação ao apreço do mundo litterario.

Outros titulos, porém, de legitimo merecimento conta o novo escripto. Além de apresentar-se apadrinhada pelo nome de um autor brasileiro é a obra triplicemente recommendavel pelo estylo, pela nitidez da impressão, e pela lição variada e succulenta que o escriptor soube derramar em todos os principaes assumptos de que se occupou.

Reconhecendo o rigor do dever que estas qualidades nos impunham declaramos na *Semana Litteraria*—anterior, que não podiamos condemnar a soliloquios as nossas observações criticas, nem permanecermos mudos na censura ou no acoroçoamento.

E' unindo o facto á promessa proclamamos a obra importante, e porisso seriamente lastimando a sua baldeação para os dominios francezes, baldeação que importa sensivel desfalque em nossa litteratura tão carecedôra de preciosos contingentes.

Occupámo-nos então especialmente do autor; por seu turno entra hoje em analyse o escripto. Já o qualificamos em geral. Acompanhemo-lo porém agora em suas principaes divisões.

II

Precede a obra do nosso compatriota uma dedicatoria a seu irmão J. de Macedo, capitão da guarda nacional e voluntario da patria na campanha do Paraguay.

Esta especie de prefacio é escripta em fórma epistolar, e nella o autor, congratulando-se com o guerreiro pela santidade e triumpho da causa que sustenta no campo da batalha á custa de sacrificios momentosos, aviva-lhe de uma maneira precisa mais eloquente as recordações fidedignas dessa guerra cruel em que se acham empenhados os brios da nação brasileira.

O assumpto é de tamanha importancia e de tão viva actualidade que não podemos deixar de traduzir e transcrever aqui a maior parte da dedicatoria.

A historia, a politica, e a litteratura teem proporcionados interesses nessa trasladação; falle portanto o autor nos seguintes termos:

« A guerra é um dos grandes flagellos cominados aos povos, mas nem porisso exorbita das leis da natureza. E' antes uma molestia que acommette as nações pela mesma fórma por que as enfermidades acommettem os individuos.

« O principio geral da guerra consiste na differença que apresenta a intelligencia humana em cada nacionalidade. As causas particulares ou especiaes não passam de um excesso de paixão ou de amor proprio nacional que nem sempre é possivel refreiar.

« Sendo o estado de paz absoluta incompativel com a natureza humana, empenham-se hoje os povos modernos em descobrir os meios de suavisar as devastações da guerra.

« Está reconhecido como o mais efficaz destes meios a rapida e activa prosecução da mesma guerra, e é essa a razão por que as partes belligerantes já renunciaram á velha tactica dos pontos fortificados em favor do combate em campo raso, e é tambem por essa razão que a industria moderna inventa e emprega todas as machinas imaginaveis, não em um intuito de destruição, porém sim no de anniquilar os obstaculos que favorecem a prolongação da guerra e vedam assim a prompta conclusão da paz.

« Todos os manejos destinados a difficultar uma solução pacifica são dignos e proprios da estrategia dos povo selvagens para os quaes a guerra é ao mesmo tempo meio e fim. Tal é o systema do governo *hereditario* da republica do Paraguay.»

Passa aqui o autor a descrever em breves traços a historia da fundação das celebres missões do Paraguay, cujo governo qualifica de theocracia hypocrita, ou despotismo disfarçado por um delgadissimo véu de communismo.

Prosguindo, porém, diz:

« Este regimen mudou de nome em differentes épocas, sem modificação sensivel no systema politico e administrativo; sendo certo que de 1814 para cá este systema não recebe mais o impulso vital de uma theocracia, mas simples e unicamente de um Francia ou de um Lopez.

« O Paraguay é um pequeno paiz cuja superficie limitada pelos rios Paraguay e Paraná não excede de 7.200 leguas quadradas, segundo o quadro do senador Pompeu Ora este pedaço de terra não póde bastar aos calculos ambiciosos do seu chefe despotico, que sonha engrandecimentos territoriaes á custa do imperio brasileiro e da Confederação Argentina.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

VIAGEM AEREA.—Todos os movimentos que se operam na atmosphera são regidos por lei. As forças que contribuem para a formação dos ventos, a elevação das nuvens, o estalar das tormentas, as forças que presidem a preparação dos temporaes, á nascença das brizas ligeiras aos mavimentos das marés aereas, são tão positivas, tão absolutas, como as que movem os astros nas profundezas do infinito. O homem, que é tão insignificante no universo sob o ponto de vista do seu valor corporal, e tão grande pelo seu genio, soube descobrir as causas dos movimentos celestes, e hoje podemos calcular a posição que tal mundo ha de occupar daqui á um seculo ou daqui a muitos milhares de annos. Porém os movimentos atmosphericos, mais complexos e menos comprehensiveis, tem até aqui escapado a observação e parecem ainda rebeldes a quaesquer resultados do calculo.

Todavia podemos affirmar em nome da philosophia natural, que a menor bafagem não é o resultado do acaso, e podemos esperar o dia em que as causas serão explicadas, e em que a predicção do tempo será feita por uma verdadeira sciencia meteorologica digna companheira de sua irmã primogenita, a astronomia.

Para se observarem as correntes atmosphericas, a aerostação é, a nosso ver, o meio mais natural e mais directo. Para se conhecerem as variações diurnas e o caracter meteorologico das diversas alturas, para se examinar na sua formação e na sua marcha o mechanismo dos temperaes parece-nos que aqui como em toda a parte, o melhor meio é ir ver o que se passa nessas regiões elevadas averiguar os factos. Uma longa accumulação de *factos*, e a sua discussão systematica servirão mais do qualquer hypothese para a solução deste problema.

A observação das correntes aereas torna-se tanto mais interessante, por isso que, se se conseguisse reconhecer as suas variações em differentes alturas, segundo as horas do dia e as estações, e em determinadas condições, ter-se-hia resolvido o problema da navegação aerea.

Emprehendemos, pois, uma serie de experiencias aerostaticas para observarmos as correntes e fazermos outros estudos de physica geral sobre assumptos de ante.mão designados taes como as leis da visão e do som, a temperatura das regiões aerias, a electricidade atmospherica, o magnitismo terrestre, a humidade do ar, a radiação solar, os phenomenos a fórma das nuvens, a cor do céo, a scintillação das estrellas, a composição chimica da atmosphera em differentes alturas, etc.

O programma das nossas experiencias foi traçado por Aragão, quando teve lugar a ascenção de Barral a Bixio, e as nossas materias de estudo foram fixadas depois de terem sido examinadas as pesquizas comprehendidas por Gay Lussac, Biot, Robertson, Welsh e Glaisher. As nossas observações ligam-se particularmente as deste ultimo astronomo, relativamente aos pontos a que a visinhança do mar obsta, na Inglaterra, que sejam estudados.

Os nossos instrumentos são fabricados por Secretan, optico do observatorio. O meu amigo Godard, que acompanhei esta excursão atmospherica, tinha á sua disposição um excellente aerostato, fabricado com o maior cuidado por elle, e por seu irmão, e cuja capacidade de 800 metros cubicos pode permittir longas viagens. A associação aerostatica e meteorologica de França aprecia como deve a importancia das assensões scientificas. A aerostação entra finalmente na senda que devera ter trilhado desde Mongollier, em lugar de descer ao ponto de servir de divertimento aos papalvos, e de espectaculo nos festejos publicos. Vemos com jubilo que tanto nos paizes estrangeiros como em França, se estão preparando viagens scientificas para se estudar a atmosphera. As nossas observações sientificas serão consignadas em relatorios especiaes. Ha porém uma perspectiva das nossas viagens aereas que nos parece essencialmente popular e susceptivel de captivar a attenção de muita gente. São as impressões expontaneas que experimenta o homem quando se vê longe da terra, e as observações que podemos fazer sobre os phenomenos geraes. E' esta a descripção que tencionamos fazer depois de cada viagem.

A nosso ver, as impressões pessoaes são no caso presente, assim como em muitos, as que mais se prestam a uma analyse facil e segura. As sensações que nós mesmos experimentâmos transmittem-se mais facilmente de uma para outra alma do que as theorias e as considerações geraes. Desculpar-nos-hão, portanto, se as vezes deixarmos transparecer as idéas que occorreram espontaneamente do nosso espirito em certas circumstancias particulares.

Eugenio Godard, aeronauta do Imperador, é quem dirige o aerostato.

O conde Xavier Branick, nosso companheiro de viagem, o qual reune aos bens da fortuna o amor da sciencia, toma logar na barquinha, na minha frente. A agitação do balão obstou a que eu podesse segurar os meus instrumentos,

Levarei a cabo esta tarefa assim que o aerostato houver cessado de se mover tão desordenadamente.

A orchestra entoou o canto da despedida; no meio das harmonias compassadas, dos applausos e da gritaria da multidão, de milhares de olhos que nos seguem elevamonos lenta e magestosamente aos ares. E' esta a primeira sensação extremamente agradavel que sentimos. O movimento que nos arrebata torna-se-nos completamente *insensivelmente*; porém *sabemos* que vamos subindo, porque progressivamente Paris se engrandece por baixo de nós, e d'ahi a pouco a nossa vista abrange-o no seu todo, no meio das verdejantes campinas que lhe servem de moldura. Lançamos um derradeiro olhar, fazemos mais um signal aos olhos que nos procuram, e que mal nos distinguem atravez de veu de lagrimas invisiveis, e nós mesmos procurando definir as novas sensações que nos agitam.

Como isto é bello! Como isto é bello! E' esta a primeira exclamação que os nossos labios soltam,

Não ha penna que possa descrever a maravilhosa magnificencia de um tal panorama. Cahiram no ridiculo aquelles que a tanto se atreveram. A mais encantadora, a mais grandiosa scena da natureza, vista do alto de uma montanha, não é comparavel á belleza d'essa mesma natureza vista perpendicularmente do espaço.

Sómente acolá é que o homem vê que a terra é bella, que o viver da natureza é grande, que o ar circunda este mundo de um raio de vida, que a creação é uma immensa harmonia.

Deante d'esta contemplação desapparecem instantaneamente as obras humanas Os sumptuosos palacios, as basilicas seculares, as altas cupolas, os campanarios de pedra que ostentam os seus delicados lavores, abaixaram-se ao nivel do solo; *Notre-Dame*, cujo portal nos enchia de admiração; o arco de triumpho, colosso de pedra que está de atalaia ao poente da grande cidade; o *Louvre*, assentado a borda do rio; as torres que o tempo ainda deixou de pé; todos os esplendores da architectura se humilham na presença da abobada celeste. A primeira cidade da Europa, a capital do mundo, Paris, reduzio-se sob os nossos olhos ás dimensões das plantas em relevo que estão collecionadas no museu dos invalidos. Vistas de cima, [illegible] todas as perspectivas. As vastas avenidas e os grandes parques tornam-re estreitas veredas e jardins acanhados.

Passamos por cima de um modesto fio de agua que foi baptisado com o nome de Sena.

Alguns pontos de vista parecem-nos até mesmo grutescos. O palacio do Campo de Marte, que certos noviços admiram, pareciamnos, (perdoem-me a comparação) um chouriço enrolado de Nancy. Além do *Louvre*, a torre de *Saint Germain l'Auxerrois*, flanqueada pela igreja e pelo edificio da *mairie*, tem ares de galheteiro.

Os passeantes, os *omnibus* revestiram o estravagante effeito do escorço que com tanto chiste desenhou Graville, o caricaturista. No momento da nossa partida, o Napoleão da columna Vendome e o genio da Bastilha affiguravam-se-nos collocados sobre um pedestal mais largo em cima do que em baixo. Porém dentro em pouco a ascenção aplanou as estatuas ao nivel do solo e nos fez ver que, effectivamente, a gloria não é mais do que a igualdade do nada

Com tudo muda, visto das alturas celestes! Um pouco mais tarde, tivemos o jardim do Luxemburgo por baixo dos olhos, e reconhecemos que, apezar das boas palavras da edilidade parisiense, foi alienada uma superficie importantissima. A posição do aeronauta é de feito, a mais vantajosa para se avaliarem exactamente todos os objectos visiveis á superficie da terra. O Sena é uma estreita fita de cor cinzenta, cujas sinuosidades se desenham ao longe e chegam scintillando até Rouen. Ao nordeste a vista abrange até Meaux.

A superficie da terra é plana levemente *concava*, como um vidro de relogio. Já não se veem montanhas, nem valles, restando, apenas uma planta regular finalmente colorida como uma boa miniatura.

Comprehendo agora a exaltação dos inventores da aerostação e dos primeiros aeronautas quando se viram transportados para as regiões celestes, e contemplaram o admiravel quadro da natureza que pela vez primeira se entendia sob o olhar victorioso da humanidade.

O aerostado engolfa-se nas profundidades da atmosphera.

Tendo partido do Hippodromo ás 5 horas e 20 minutos, tinhamos subido dez minutos depois a uma altura de 600 metros e caminhado 4,300 metros, em direcção a sueste. Teriamos por tanto percorrido pelo menos a diagonal de um rectangulo construido com esta base e altura, isto é 4,342 metros em 10 minutos, se tivessemos seguido uma linha recta; mas, examinando a altura em que nos achavamos quando pela vez primeira atravessamos o Sena, conhecemos que iamos descrevendo uma curva que altera em 120 metros o algarismo precedente. D'ahi resulta que caminhavamos com uma velocidade de 7 metros, 45 centimetros por segundo, ou de 26 kilometros 760 (quasi 7 leguas) por hora.

Ao passarmos por cima da estação da via-ferrea de oeste uma nuvem nos não deixa ver Epinay.

Ouve-se distinctamente o silvo das locomotivas; um pouco mais além uma banda militar envia aos ares sons marciaes. Tornam-se perceptiveis todos os ruidos de Paris, e os latidos dos cães são os que dominam o murmurio humano.

As 5 horas e 58 minutos, elevamo-nos sensivelmente. Dilatado pelo sol, o gaz sahe pela parte inferior do aerostato que ficou aberta, o cheiro inequivoco, que chega até nós, nos previne d'esta perda de gaz. As 6 horas, atravessamos novamente o Sena acima do confluente do Marne.

As 6 horas e 15 minutos somos saudados com um tiro de espingarda.

Paris está longe de nós. Neste momento navegamos no espaço, tendo por baixo de nós verdejantes planicies mimosamente coloridas. Os menores objectos destacam com uma notavel nitidez de desenho. Porém um nevoeiro mui transparente começa a estender se sobre o campo, e observamos que se torna mais denso lá para o lado de oeste. Sob este ligeiro véu, canta a natureza. Alguns passaros, entre os quaes distinguimos a calhandra, murmuram os seus cantos do crepusculo O estrepito dos grillos forma o fundo d'esta melodia. As rans fazem ouvir ao longe o seu grasnar desafinado.

Atravessamos mui lentamente o ar silencioso; caminhamos na razão de 220 metros por minuto ou 3 metros e meio por segundo. No meio da paz profunda que nos rodeia, o aerostato com as suas cordas ante-adas parece, levado pela bafagem uma ave enorme que alguns sylphos invisiveis transportam ao seio dos céos sorprehendidos. Vê-se á sombra do navio ae eo fluctuar sobre os prados as campinas e os bosques. Mais tarde, affasta-se a nossa sombra a medida que o sol desce, até ao momento em que achando-se em linha horisontal o sol e o aerostato, já não permittem que haja sombra, e até que descendo o sol por baixo de nós ha de fazer com que a nossa sombra se projecte *por cima de nós* Era preciso que navegassemos n'um balão para vermos a nossa sombra, não por baixo dos nossos pés, mas sim acima das nossas cabeças!

Passamos ás 6 horas e 27 minutos por cima de Valenton, cujos parques regulares nos offerecem um desenho maravilhoso. A população inteira acclama-nos Remontamos para uma corrente de ar mais fresco, e obtivemos a velocidade de 376 metros por minuto, 6,72, metros por segundo. Escapa-me das mãos um hygrometro vegetal, montado sobre um decimetro quadrado de cartão branco, que eu havia preparado de manhãa. Abaixo-me para apanha-lo: porém Godard observa-me com razão que não é prudente descer de tão alto. Limito-me então a seguir com a vista o circulo de cartão, e conto 4 minutos e 4 segundos antes que o veja sumir-se como uma pequena estrella scintillante sobre as arvores da floresta de Senart.

Por cima da estação de Lieusaint, atiramos fóra algum lastro, o qual, descendo menos rapidamente do que nós, cahe em chuva sobre as nossas cabeças. Parece-nos enxergar ao longe um temporal, no horisonte de sueste. As bellas collinas de Villeneuve St. Georges, os oiteiros de Montgeron, o valle d'Yerres, passaram sem que podessemos distinguir o menor relevo d'esse immenso panorama.

Por baixo de nós vemos passar varios trens que nos saudam com o agudo silvo da locomotiva. Correspondemos-lhes, arreiando a bandeira.

As 6 horas e 54 minutos navegamos n'uma altura de 500 metros, percorrendo 9 metros e 25 centimetros por segundo. Esta velocidade continua a augmentar.

As 7 horas e 4 minutos, é de 7 metros e 72 centimetros. Ao passarmos a esquerda de Melun, a população nos acclama. As 7 horas e 14 minutos atravessamos o Sena pela terceira vez.

Sente-se além o rugir do trovão, e os relampagos atravessam em zigzags essa parte do céo. A atmosphera conserva-se pura em redor de nós. O ar fresco abrio nos o apetite. Entregamo-nos ao prazer, que raras vezes se proporciona, de saborear uma merenda regada de vinho generoso da Hungria. Os raios do sol douram as nossas cabeças, o batel aereo marcha silencioso. Solto um grito, cujo écho me chega aos ouvidos seis segundo depois. Será myster verificar-se a velocidade do som é a mesma seguindo em linha vertical, e se o echo nos é reenviado de baixo para cima; parece antes que partio do horisonte, e conserva um timbre estranho como se viesse de outro mundo.

Avistamos por baixo de nós a floresta da Fontainebleau: reina em torno de nós a mais profunda e notavel tranquillidade. O socego seria absoluto se não fosse o murmurio dos insectos e dos passaros, e o roncar da trovoada que se vai aproximando. Julgamos estar parados, e isto, posto seja um ponto mui extraordinario, explica-se naturalmente. Tendo os olhos fechados ou fitos na esphera de gaz que nos arrebata, é-nos absolutamente impossivel advinhar que nos estamos movendo. Todavia a nossa velocidade tem augmentado: percorremos 10 metros por segundo, ou 9 leguas por hora.

A trovoada que ha muito tempo avistamos prepara-se evidentemente para estalar na zona em que estamos navegando. Sentimo-nos por ella attrahidos, e vamo-nos aproximando com a velocidade de dous trens que marcham ao encontro um do outro.

As 7 horas e 30 minutos dominamos o valle de Selle. Aproximamo-nos cada vez mais da trovoada. Do alto do aerostato os gigantescos rochedos, que foram n'um quadro tão pitoresco na floresta, assemelham-se a algumas das montanhas da lua. A trovoada caminha para nós com uma rapidez inesperada. D'aqui a poucos minutos ver-nos-hemos envolvidos. Restam-nos dous partidos a tomar: subir quanto antes até passarmos por cima das nuvens, ou descer sem perda de tempo. Não podemos levar a effeito o primeiro partido, por que não nos convém depositar sobre os cimos da floresta o nosso nobre companheiro para nos deslastrarmos.

Em quanto estamos reflectindo, transpuzemos a distancia que da chuva nos separava, e já algumas pingas d'agua que crepitam sobre o aerostato, fizeram-no baixar até ao cimo dos carvalhos.

Ouvimos o ruido do vento que assopra por entre a folhagem e os ramos mais elevados curvam-se ao aproximar-se da tormenta. Levado por uma rapidez de 10 metros e meio por segundo, o aerostato vôa como uma frecha: o barquinho vai precipitar-se sobre os telhados das casas de Fontainebleau, dos quaes nos vamos aproximando a passos agigantados. Já se faz ouvir o tumultuar de milhares de acclamações. Para operar sem perigo uma descida, quando se é sorprehendido pelo vento e por uma trovoada, é preciso não só revestir-se de muito sangue frio e presença de espirito, mas tambem ter muita destreza pratica que só se adquire por meio de uma longa experiencia.

Accrescentarei que para se fazerem com toda a liberdade observações scientificas, é myster que haja uma dupla confiança: a esperança de que o aerostato seja seguro, e a certeza de que o aeronauta poderá fazer face a qualquer eventualidade. Ora, devo confessar que, ao passo que achei a primeira condição no aerostato do imperador, encontrei a segunda na destreza pratica de Eugenio Godard. Em menos tempo do que emprego para escrever, o celebre aeronauta, ora deslastrando, ora abrindo a valvula, fez com que o balão passasse por cima da cidade, e descesse para o parque descrevendo uma curva gráciosa.

O estalar dos altos ramos nos prevenio que estavamos perto da terra, e já o barquinho abria caminho pela floresta. Porém o aerostato, confiado nas suas proporções gigantescas, recusava-se a tomar terra. Dava ares de comprehender que o homem ia desapossa-lo da gloria que lhe havia emprestado.

O colosso lembrou-se do poder que ainda tinha; resaltou para os ares, porém recahio d'ahi a pouco para de novo se elevar. De segundo em segundo, por meio de saltos de dez metros, recaiamos sobre a ramagem. Afinal, o gigante cançado e arquejante, perdendo pouco a pouco o ar e a vida, parou como alguem que está esbaforido, encostando-se sobre a orla da alameda onde deviamos pôr pé em terra, Esperavamos ainda conservar o cheio de gaz, amarrando com segurança o barquinho e enchendo-o de pedras, para podermos continuar a nossa viagem; mas a trovoada não tardou a estalar; a chuva que durou até a meia noite, transformou as ruas da cidade em lagos e invadio a floresta. Graças á população que acudio, pudemos todavia pôr ao abrigo os instrumentos e desinchar o aerostato. Tendo operado a nossa descida ás 7 horas e 45 minutos, tinhamos vindo de Paris com a velocidade, de um trem ordinario.

Ao romper da noite eramos recebidos na hospitaleira familia de Goldschmidt, honrado e laborioso ostrologo, que a sciencia perdeu o anno passado

A impressão que domina durante a ascensão é indefinivel. Ao prazer de voar no espaço e de pairar por sobre as miserias humanas junta-se a sensação que produz a contemplação da tranquillidade absoluta que não existe sobre a terra; por que não se sente o menor movimento; conversa-se, escreve-se, do mesmo modo como se se estivesse assentado junto de uma mesa.

O prazer que se sente ao percorrer os ares parece com o que se experimenta em sonho, quando a phantasia faz com que viajemos pelo espaço. Esta coincidencia sorprehendeu-me. A unica differença consiste em que não se sente tanto como seria para desejar o movimento que nos faz voar. Sente-se finalmente uma boa inquietação que perturba a tranquillidade e sem a qual o prazer seria completo. O barquinho ou cesto de vime range, assim que fazemos o menor movimento, o que nos leva involuntariamente a recearmos que se desmanche ou que as cordas rebentem.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

II

(Continuação do n. 265.)

D. Nuno de Mascarenhas, ultimo representante de uma familia antigamente rica e poderosa, hoje pobre e decahida, era o dono do palacio dos Cysnes, o pai de Ernesto, louro adolescente que vimos ha pouco ao pé de Jayme e da formosa creança que recebera ao entrar na vida o nome de Maria. nome divino á que o espirito liga todo um poema de virgindade e de amores!

D. Nuno era o prototypo dessa classe orgulhosa e ignorante, que o sopro fecundo das revoluções derrubou ao passar.

Conservava intactos e com cautella de usurario os preconceitos amassados com o pó de vinte gerações, e a par delles a fé cavalheresca pelo throno e pelo altar, o culto da honra, a religião do juramento, todas as virtudes e todos os vicios, que constituiam a natureza multiplice da sua illustre classe. Nascera altivo mas franco, porém a educação errada que recebera desenvolvera-lhe os defeitos sem lhe haver fecundado as virtudes. Caracter de ferro que não conhecia obstaculos, reinou desde a mocidade sobre todos que o rodeiavam, nunca pelo affecto, porém sempre pelo terror. Chegára aos 40 annos sem ter amado nunca, e o que é mais, sem ter nunca sentido a necessidade desse sentimento suavissimo, que abranda os animos mais ferozes e inflamma as mais frias organisações; um dia encontrou uma mulher bella e virtuosa, e adevinhou que a sua existencia não se havia completado senão naquelle instante. O que elle sentio por ella não foi amor, foi o accordar violento de todas as paixões adormecidas, foi o furtivo relanço de um magico panorama desconhecido. A mulher que elle amára assim era uma creatura moça e debil, cuja imaginação se havia incendiado aos mysticos ardores do convento; recemchegada a uma sociedade a quem não entendia nem amava, acceitou o marido proposto pela familia, menos por sympathia que por desejo de esquivar-se ás alegrias e pompas do mundo, que ao seu espirito abrasado de amor divino appareciam como outras tantas profanações.

Quando mais tarde os dous esposos tiveram tempo de se estudarem e comprehenderem, D. Nuno alcançou de sua mulher em premio de apaixonado affecto, ternura serena e casta: amor nunca! As inquietações e as delicias, os martyrios e os arroubamentos desta paixão puramente humana, não podia fazer vibrar uma alma enlevada nas sagradas harmonias da promettida Sião.

O sonho dessa ventura frustrada mais contribuio para augmentar a concentração do caracter de D. Nuno, e a altiva reserva do seu trato! Nelle até o amor paterno era severo! os filhos nunca chegavam a saber qual dos seus sentimentos lhes predominava no peito, se o terror se o affecto.

Em Constança, tal era o nome da esposa de D. Nuno, produzio a maternidade mui diverso effeito. Quando ella aspirou os castos effluvios dessa flôr divina, que tem o nome de amor maternal, presentio então pela primeira vez as festas da existencia; passou-lhe por diante dos olhos, como em vizão indestincta, uma vida inteira, preenchida por outras esperanças e outros prazeres; comprehendeu instantaneamente que as alegrias celestes tem por missão a de completar, purificando as alegrias humanas! Era tarde; porém, o fanatismo das suas crenças recebera-o ella com o primeiro pão que lhe havia alimentado o espirito, e o deus da sua fé, ávido e despotico, não admittia restricções nem partilhas. Amar alguma cousa a par da Divindade, era para Constança um crime impossivel, de remir, e ella amava! E o seu coração sofrrego de affectos, e que se lançára no mar sem fim do ascetismo religioso para saciar a sua devoradora sêde de amor infinito e de insondavel mysterio, vibrava e estromecia todo ao primeiro toque daquelle affecto humano. O sentimento que para as outras mulheres se compõe de jubilo e de orgulho, foi para a transviada imaginação de Constança, origem de tormentos crueis; a corôa augusta da maternidade cingida por ella pungia-lhe a fronte com agudos espinhos.

As vezes um innocente riso do seu filho, um balbuciar incerto, destes que só as mãis entendem, da sua formosa pequenina, ao longe o chilrear feliz daquellas duas avezinhas de neve, faziam-na esquecer até a eternidade, para lhe absorver o coração na plenitude dessa ventura do céo! Depois vinham os remorsos por aquella vaidade material; o pavor do seu deus, cioso e terrivel, vinham, que sei eu? Todos os desvarios de um espirito entregue á mais perigosa das exaltações imaginaveis, e Constança encontrava naquelle amor, mais que licito, porque era santo, a irritante voluptuosidade e as delicias pungentes de uma affeição criminosa: tal é a natureza da mulher, ainda a menos sugeita ás imperfeições da terra! Todas se exaltam no calor da luta! Todas se alimentam de contradicções! Desde Eva até nós, todos namoram doudamente o fructo prohibido, e quando o não encontram phantasiam-no para terem de o colher.

O que é certo é que aquelles dous amores, segundo ella incompativeis, e ambos tão vastos e tão completos, eram de mais para um pobre peito de mulher. Succumbio-lhe a natureza á sua propria exuberancia de seiva; a chamma queimou o diaphano involucro que a encobria, e foi brilhar para sempre no céo.

No leito da morte, Constança ouvio a amenisar-lhe as angustias desse trance uma voz untuosa e indulgente, a de um verdadeiro apostolo de Deus, cujos decretos ella tão erradamente interpretára. Era a de Frei José, o bom parocho da sua aldeia, o sacerdote illustrado, que durante os ultimos annos lutára debalde para lhe desarreigar d'alma o fanatico excesso da sua devoção. Foi a elle que a pobre mãi entregou a direcção moral de seus dous filhinhos, principalmente a de Maria, cuja intelligencia precoce já descobria aos olhos profundezas, que o espirito assustado e timido de Constança nem se houvera atrevido a sondar.

Frei José era um bonito velhinho de sessenta annos, de cabellos brancos, sorriso suave como uma esperança, e triste como uma recordação. O desespero arremeçara-o aos pés da cruz a que se abraçou pedindo-lhe refugio. Amára uma mulher que o havia escarnecido sem dó, e que trocára as perolas do seu amor pelas falsas lantejoulhas da opulencia mundana. Outro mais fragil ter-se-hia precipitado na voragem dos vicios, pedindo ao cynismo o riso que a ventura lhe negára; elle não fez! O crisol do soffrimento depurou-lhe o espirito de todas as maculas, e a fé attrahio-o como a palmeira attrahe no deserto o caminhante meio abrasado pelo sopro do Simoun. Encantava-o a religião de Christo, porque é ella por excellencia a religião dos que amam. Não maldisse a sua amante, compadeceu-se! Ella perdera mais do que elle.

Desde esse dia a affeição que a mulher lhe regeitára espalnou-a pela humanidade; o seu coração terno e indulgente, prodigo sempre de benção e perdões, adoptou como filhos a todos os desgraçados, e como irmãos a todos os pobres; a sua vida, perpetuo e santo sacrificio, tinha espinhos, que a esperança lhe antevia no céo, desatando-se em flores e fragrancias.

Quando o convento a que elle havia pouco se acolhera, descerrou as bronzeas portas á voz potente do seculo e da liberdade, Frei José pedio e obteve missão de parochiar longe do tumulto das cidades, algumas almas rudes e singellas, que o entendessem, e a quem elle podesse amar.

Benefica devia ser a mudança para elle!

A vida do convento ociosa e contemplativa, cavar incessante de um pensamento inutil, não convinha ao coração amantissimo do bom padre.

O que elle ambicionava era a caridade activa, cujos prazeres purissimos compensam agras fadigas e vigillias extensas; era a prece livre e fervorosa em face da natureza, o mais augusto dos templos, era o affecto paternal a cuja influencia medrariam os bons instinctos aldeões. A abnegação de todos os amores terrestres comprehendia-a elle não como renuncia aos mais doces sentimentos do coração, senão como a realisação de um amor vasto e divino, que não participasse nem se sentisse do acanhado egoismo de homens, para o qual a morte não fosse fim de limitados prazeres, mas suavissima aurora de uma vida immortal.

De todas as agitações e soffrimentos da sua primeira paixão, Frei José não conservou senão uma doce melancolia que prestava a unção mais tocante ás suas consolações puramente evangelicas, e a amarga sciencia que dava á sua mão experiente e desvellada uma delicadeza de toque impossivel de exceder!

O amor que o devorára, deixando de ser chamma, tornára-se luz que allumiava os mais intimos e occultos excessos do coração da humanidade.

E', pois, este bom velhinho instruido como um sabio, crente como um martyr, scismador como um poeta, que encontramos á cabeceira do leito de Constança, acceitando della o santo legado da educação de sua filha.

Aos dez annos, Maria herdára já de sua mãi, a exaltada sensibilidade e inflammavel imaginação que a haviam perdido. Quando sentado a ler ao sol posto, na janella da sua residencia, Frei José via passar a pequena sombra leve e graciosa com o seu vestidinho preto, e o rosto desmaiado como um lyrio, e, seguindo-a com os olhos, via-a ajoelhar chorosa ao pé do sepulcro de Constança, o bom velho estremecia interrogando assustado o futuro da pobre menina.

E' que elle sabia que ha naturezas condemnadas, que pelo mais fatal dos dons, recebem do céo uma perigosissima delicadesa organica; e depois Frei José tinha medo da terrivel herança da mãi de Maria.

Para o amor que Frei José votára á sua adoravel educanda havia um motivo poderoso, e que o velho padre não usára ainda confessar nem a si mesmo.

Era loucura de poeta, n'uma saudade de sexagenario. Maria com o rosto pensativo e pallido, os seus olhos grandes e como que vagamente pasmados, dava umas lembranças indestinctas da figura que dominára a juventude do bom padre, e que elle tinha amado com peccadora idolatria.

Esquecida como estava essa época de desvairamento, ainda assim Frei José sentia ao ver Maria uns rebates do tempo em que o sangue lhe pullava fervido nas veias; era como scentelha esquecida sob o montão de frias cinzas.

Todos os velhos teem destas recordações; seccas flores do seu jardim da mocidade! e que thesouros sem conto elles não davam gostosos para reverdecerem, por um dia só que fosse, essas murchas folhinhas! Ai! a mocidade! a mocidade com os seus céos azues, e as suas palreiras avezinhas, e os seus vastos horisontes franjados de prata e de rubis!

Digam o que quizerem os que a perderam sem sabe-la apreciar, a verdade é que não ha riqueza, nem gloria, nem poderio que não desappareça ou se não desluza ante as suas inneffaveis e divinaes miragens!

Senão fosse ella, Deus grande, que triste não seria esta existencia, porém, vós pai previdente e amantissimo, creastes para consolo dos vossos desterrados essa branca fada coroada de estrellas, em cuja mão luz uma vara bemdita que no seu toque desentranha de cada coração por mais duro e mais desflorido, vivas torrentes de inspiração e de fé!

Maria no entanto crescia e desenvolvia-se rapidamente; todos em casa a rodeiavam de mimos, todos pediam a Deus para ella a bemaventurança da terra, até D. Nuno. o velho austero e rigido, a seguia às vezes com um olhar, onde se divisavam não sei que longes de enternecimento maternal.

Para todos o futuro da gentil creança estava de muito estabelecido. Em consequencia de ajustes de familia, devia ella casar com um primo seu, mocetão, robusto, que se creava perto della, com a convivencia familiar de um irmão.

D Nuno assim havia decidido; quem se atreveria a criticar este juizo? ninguem decerto; só Frei José abanava ás vezes a cabeça com tristeza, ao comparar aquella flôr melindrosa e flexivel com o tronco possante a que a deviam enlaçar.

Quando as primeiras lagrimas de saudade se enxugaram nos olhos de Maria, Frei José comprehendeu que á sua alma prematuramente desenvolvida, era precisa alguma cousa que lhe distrahisse as perigosas meditações.

Maria queria ler, queria conhecer, e descobrir á sua alma horisontes mais amplos. Havia um livro que ella amava sobre todos, porque sua mãi o lia muitas vezes, foi desse que fez a sua leitura predilecta e incessante; era a Biblia, o livro dos livros que devorado por ella lhe deu bem depressa a chave da creação.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL